

MINERVA S.A

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias individuais  
e consolidadas

Em 31 de março de 2021

MINERVA S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - Método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados - informação complementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

# RELATÓRIO DE RESULTADOS

**Barretos, 04 de maio de 2021** – A Minerva S.A. (B3: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

## DESTAQUES DO 1T21

### Minerva (BEEF3)

Preço em 03-05-21:

R\$ 9,95

Valor de Mercado:

R\$ 5,5 bilhões

549.627.719 Ações

Free Float:

44,8%

### Teleconferências

05 de maio de 2021

#### Português

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

Código: Minerva

#### Inglês

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +1 (844) 204-8942

Código: Minerva

### Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Felipe Brindo

Luiza Puoli

Tel.: (11) 3074-2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)

- O Lucro Líquido do 1T21 alcançou R\$ 259,5 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, o Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 685,4 milhões;
- O Fluxo de Caixa Livre do 1T21, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi positivo pelo décimo terceiro trimestre consecutivo, alcançando R\$ 79,9 milhões na métrica recorrente, e R\$ 309,2 milhões após o efeito caixa do hedge cambial. No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre da Companhia totalizou R\$ 1,3 bilhão;
- A alavancagem líquida do 1T21, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em março, foi de 2,4x;
- A Receita Bruta Consolidada da Minerva atingiu R\$ 22,2 bilhões nos últimos doze meses encerrados em março de 2021, aumento de aproximadamente 19% na comparação com o mesmo período de 2020. No trimestre, as exportações atingiram 68% da Receita Bruta da Minerva, mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com aproximadamente 20% de *market share*;
- A Receita Líquida foi de R\$ 5,8 bilhões no 1T21, crescimentos de 39% na comparação anual e de 2% quando comparado ao 4T20. No LTM1T21, a Receita Líquida alcançou R\$ 21 bilhões, crescimento de aproximadamente 20% quando comparado ao mesmo período de 2020;
- O EBITDA do 1T21 atingiu R\$ 484,9 milhões, aumento de 27% na base anual, com uma margem EBITDA de 8,4%. No LTM1T21, o EBITDA totalizou R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 25% quando comparado ao LTM1T20, alcançando uma margem de 10,7%;
- Nesse início de ano, a Companhia realizou uma série de iniciativas na gestão de seus passivos, com foco na redução de dívidas em moeda estrangeira que apresentarem um custo mais elevado, redução do custo financeiro e alongamento do perfil da dívida. Dentre as iniciativas podemos destacar: resgate total das Notas 2026, emissão das Notas 2031, emissão de CRAs no mercado de local, com o objetivo de aperfeiçoar a estrutura de capital da Minerva Foods.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Minerva Foods inicia o ano de 2021 com sólida performance operacional e financeira, consolidando sua posição como um dos principais *players* do mercado global de carne bovina. No 1T21, a Companhia totalizou R\$ 5,8 bilhões de receita líquida e R\$ 484,9 milhões de EBITDA, encerrando o trimestre com R\$ 259,5 milhões de lucro líquido, reflexo de nossa disciplina financeira e modelo de gestão de riscos, pilares fundamentais da nossa estratégia. O fluxo de caixa livre, uma prioridade para a Companhia, foi positivo pelo décimo terceiro trimestre consecutivo e, após o resultado do hedge cambial, alcançou aproximadamente R\$ 309 milhões no 1T21, totalizando R\$ 1,3 bilhão nos últimos doze meses.

Mesmo diante da sazonalidade do início de ano, o mercado global de carne bovina continua bastante aquecido, ratificando o bom momento para os exportadores. O mercado asiático segue apresentando forte demanda, com destaque para a China que, com 35% da receita de exportação, permanece como nosso principal destino, além do crescimento em outros mercados relevantes como Filipinas, Indonésia e Tailândia. Se por um lado a demanda continua firme, a oferta global de carne bovina segue restrita com a produção da Austrália ainda em dificuldades, o que incentiva o movimento de abertura de novos mercados, em especial das origens da América do Sul, ampliando a carteira de clientes dos produtores desse continente. Por fim, não podemos deixar de ressaltar o persistente impacto da gripe suína africana, com novos focos de contaminação desde o final de 2020, na China, em outros países do sudeste asiático e do leste europeu, ampliando o choque de oferta e o desequilíbrio no mercado global de proteína animal, proporcionando ainda mais oportunidades aos *players* exportadores.

Diante desse contexto, o cenário global segue bastante atrativo para os próximos períodos, e somamos a isso o avanço da vacinação contra o COVID19 e a consequente retomada da economia mundial, fatores que devem incentivar ainda mais a demanda internacional por carne bovina, beneficiando diretamente os produtores da América do Sul e consolidando a região como o grande fornecedor de proteína bovina para o mundo. A Minerva Foods, por meio de sua diversificação geográfica e liderança na exportação de carne bovina, está pronta para aproveitar esse cenário global.

Outro destaque desse início de ano é a solidez do nosso balanço, encerrando o trimestre com a alavancagem estável em 2,4x Dívida Líquida/EBITDA LTM, reflexo da nossa consistência operacional e do nosso modelo de gestão de riscos. Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, a Companhia segue atuante na gestão dos passivos com objetivo de alongar o perfil dívida, reduzir o endividamento bruto e o custo da estrutura de capital. Dentre outras iniciativas, podemos destacar a recompra total das Notas 2026 e a emissão das Notas 2031, com um custo sensivelmente inferior, reiterando nosso compromisso com a disciplina financeira.

Avançamos também em nossa estratégia de *Corporate Venture Capital*, com o investimento na plataforma *online* de varejo Shopper e também no desenvolvimento da *joint venture* com a Amyris. Essas são iniciativas alinhadas com os objetivos da nossa área de inovação: explorar novas oportunidades e avançar na cadeia de valor da indústria de alimentos.

O início de 2021 também é um marco importante na evolução da nossa agenda de Sustentabilidade, com a divulgação dos compromissos e metas da Minerva Foods no combate as mudanças climáticas e proteção do meio ambiente. Foram anunciadas sete metas da nossa agenda sustentável, com ações que envolvem toda a cadeia de *stakeholders* e prevê investimentos de R\$ 1,5 bilhão em iniciativas que serão concluídas até 2035, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, um dos principais pilares da nossa estratégia. Além disso, publicamos recentemente o nosso Relatório de Sustentabilidade 2020, que além de dar transparência e prestar contas quanto as iniciativas em ESG da Minerva Foods, reflete a nossa constante evolução na agenda de sustentabilidade ao longo de 2020.

Seguiremos em 2021 contribuindo no apoio ao combate do novo Coronavírus, através de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades e colaboradores, e cada vez mais confiantes na retomada da economia global e nas boas perspectivas para a indústria de carne bovina, reafirmando nosso compromisso com a disciplina de capital, foco primazia operacional, utilizando práticas éticas e sustentáveis, pois acreditamos que este é o caminho para a geração sustentável de valor a longo prazo.

Fernando Galletti de Queiroz  
Diretor Presidente

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Principais Indicadores Consolidados

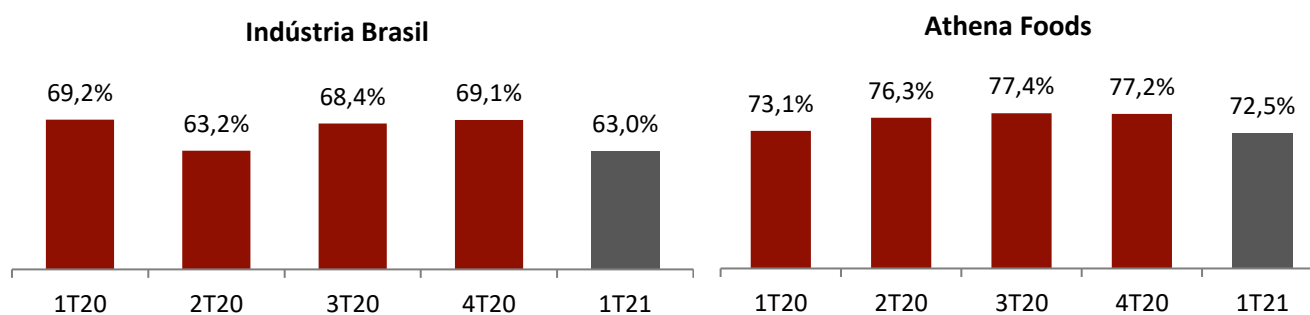
R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
<b>Abate Total (milhares)</b>	862,0	749,2	15,1%	857,9	0,5%	3.286,4	3.451,5	-4,8%
Abate Brasil	309,8	352,8	-12,2%	384,6	-19,5%	1.441,8	1.706,6	-15,5%
Abate Athena	552,2	396,4	39,3%	473,3	16,7%	1.844,6	1.744,9	5,7%
<b>Volume Total de Vendas (1.000 ton)</b>	290,4	254,5	14,1%	300,3	-3,3%	1.087,7	1.120,0	-2,9%
Volume Brasil	115,9	128,0	-9,5%	144,1	-19,6%	512,5	587,6	-12,8%
Volume Athena	174,5	126,5	38,0%	156,2	11,7%	575,2	532,5	8,0%
<b>Receita Bruta</b>	6.109,8	4.436,1	37,7%	6.056,1	0,9%	22.228,0	18.658,3	19,1%
Mercado Externo	4.153,4	2.917,4	42,4%	3.890,9	6,7%	15.101,5	12.595,3	19,9%
Mercado Interno	1.956,4	1.518,8	28,8%	2.165,2	-9,6%	7.126,4	6.063,0	17,5%
<b>Receita Líquida</b>	5.803,4	4.167,1	39,3%	5.703,0	1,8%	21.042,6	17.562,3	19,8%
<b>EBITDA</b>	484,9	381,5	27,1%	616,9	-21,4%	2.246,2	1.803,3	24,6%
<b>Margem EBITDA</b>	8,4%	9,2%	-0,8 p.p.	10,8%	-2,5 p.p.	10,7%	10,3%	0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,4	2,9	-0,5 p.p.	2,4	-	2,4	2,9	-0,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) – USD	2,3	2,4	-0,1 p.p.	2,4	-0,1 p.p.	2,3	2,4	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	259,5	271,2	-4,3%	114,1	127,4%	685,4	318,8	115,0%

## Resultados por Divisão

### Abates

No primeiro trimestre de 2021, a Divisão Brasil abateu 309,8 mil cabeças de gado, uma taxa de utilização da capacidade de 63,0%, enquanto o volume de abate na Athena Foods totalizou 552,2 mil cabeças de gado no mesmo período, perfazendo uma taxa de utilização de 72,5%.

Figuras 1 e 2 – Utilização de Capacidade Instalada

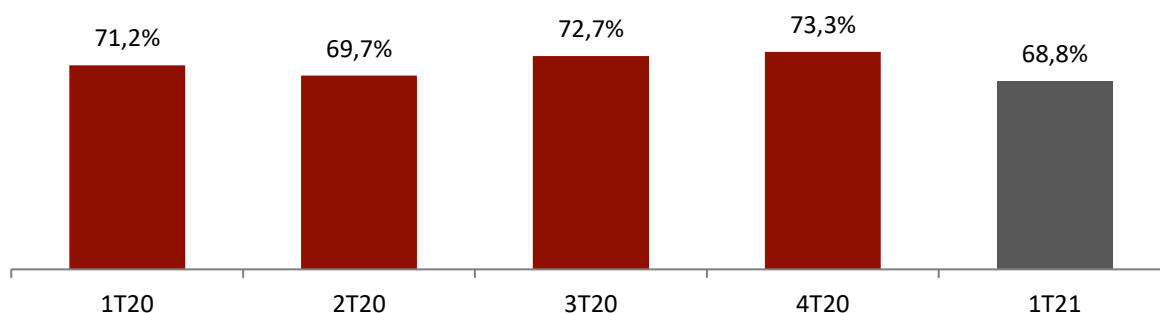


Fonte: Minerva

## MINERVA CONSOLIDADO

No primeiro trimestre de 2021, o volume consolidado de abate da Companhia totalizou 862,0 mil cabeças, uma taxa de utilização da capacidade de 68,8%. Vale destacar o incremento na capacidade total instalada, em comparação com 1T20, explicado pela aquisição da planta de Vijagual na Colômbia, que pela primeira vez operou todo um trimestre sob administração da Athena Foods.

Figuras 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

### Receita Bruta por Divisão

## DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No primeiro trimestre de 2021, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2.684,1 milhões, aumento de 26,4% quando comparado ao mesmo período de 2020 e representando 44% da receita bruta consolidada da Companhia.

### Mercado Externo – 64,0% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T21

As exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.717,5 milhões nesse 1T21, um crescimento de 24,6% na comparação anual.

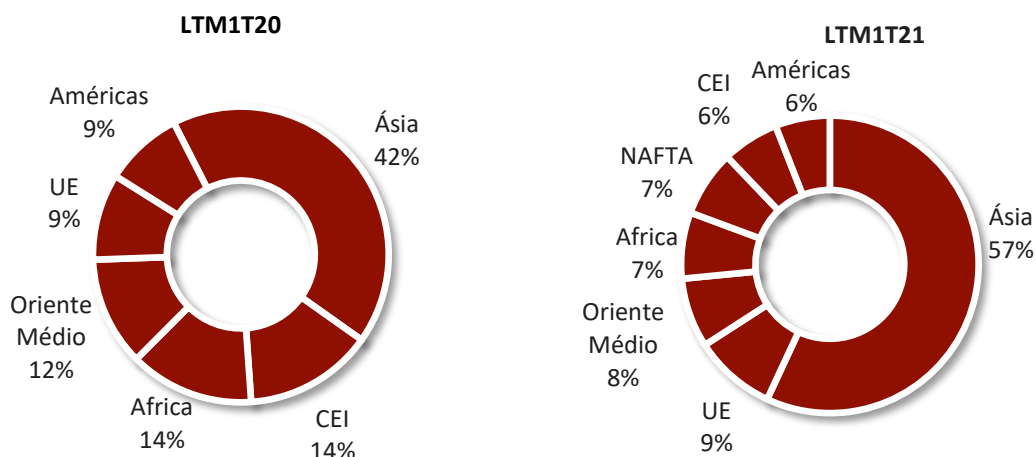
A boa performance das exportações da Divisão, reflete o movimento do câmbio e, principalmente, a forte demanda externa por carne bovina, com destaque para a Ásia, com crescimento de aproximadamente 15 p.p. na base anual.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM1T20 e o LTM1T21:

- » **África:** No LTM1T21, a região correspondeu por 7% das exportações da Divisão Brasil, queda de 7 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas totalizou 6% das exportações da Divisão nos últimos doze meses encerrados em março de 2021, redução de 3 pontos percentuais comparado ao LTM1T20.
- » **Ásia:** Nos últimos doze meses encerrados em março de 2021, a região da Ásia totalizou 57% do total exportado pela Divisão Brasil, incremento de 15 p.p. quando comparado ao LTM1T20. A China segue em destaque na região, correspondendo por aproximadamente 42% das exportações totais da Divisão no período, se consolidando como o maior destino das exportações da divisão.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, performou 6% das exportações da Divisão Brasil no LTM1T21, redução de 9 p.p. na comparação anual.

- » **Europa:** No LTM1T21, a Europa correspondeu por 9% das exportações da Divisão, estável quando comparado ao mesmo período de 2020, posicionando-se como o segundo maior destino das exportações da divisão Brasil.
- » **NAFTA:** No LTM1T21 a região foi responsável por 7% das exportações da Divisão Brasil, um forte crescimento em relação aos períodos anteriores. Refletindo a volta das exportações de carne bovina brasileira para os Estados Unidos.
- » **Oriente Médio:** A região correspondeu a 8% do total exportado pela Divisão no LTM1T21, queda de 4 p.p quando comparado ao LTM1T20.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Brasil



Fonte: Minerva

### Mercado Interno – 36,0% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T21

A receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 966,6 milhões no primeiro trimestre de 2021, crescimento de aproximadamente 30% na base anual.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.532,8	1.249,0	22,7%	1.760,6	-12,9%	6.205,6	5.361,4	15,7%
Subprodutos – ME	168,0	120,5	39,4%	183,1	-8,3%	583,9	496,6	17,6%
Processados – ME	16,6	8,7	91,9%	31,0	-46,4%	101,1	57,2	76,8%
<b>Subtotal – ME</b>	<b>1.717,5</b>	<b>1.378,2</b>	<b>24,6%</b>	<b>1.974,8</b>	<b>-13,0%</b>	<b>6.890,7</b>	<b>5.915,1</b>	<b>16,5%</b>
Carne <i>In Natura</i> – MI	639,5	523,4	22,2%	805,4	-20,6%	2.425,1	2.111,9	14,8%
Subprodutos – MI	252,7	156,7	61,2%	314,3	-19,6%	974,2	571,5	70,5%
Processados – MI	74,4	64,7	15,1%	92,5	-19,5%	269,1	262,7	2,4%
<b>Subtotal – MI</b>	<b>966,6</b>	<b>744,8</b>	<b>29,8%</b>	<b>1.212,2</b>	<b>-20,3%</b>	<b>3.668,4</b>	<b>2.946,1</b>	<b>24,5%</b>
<b>Total</b>	<b>2.684,1</b>	<b>2.123,0</b>	<b>26,4%</b>	<b>3.187,0</b>	<b>-15,8%</b>	<b>10.559,1</b>	<b>8.861,2</b>	<b>19,2%</b>

Volume (milhares de tons)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	50,8	55,9	-9,2%	60,7	-16,3%	232,1	270,8	-14,3%
Subprodutos – ME	18,2	17,7	2,6%	27,0	-32,6%	76,0	87,5	-13,1%
Processados – ME	0,4	0,3	60,9%	0,9	-48,8%	2,9	2,4	21,1%
<b>Subtotal – ME</b>	<b>69,4</b>	<b>73,9</b>	<b>-6,1%</b>	<b>88,6</b>	<b>-21,6%</b>	<b>311,0</b>	<b>360,6</b>	<b>-13,8%</b>
Carne <i>In Natura</i> – MI	27,0	28,7	-6,0%	33,3	-19,1%	110,7	124,7	-11,2%
Subprodutos – MI	16,3	21,6	-24,9%	17,8	-8,8%	77,7	86,9	-10,6%
Processados – MI	3,3	3,8	-13,3%	4,4	-25,6%	13,1	15,3	-14,7%
<b>Subtotal – MI</b>	<b>46,5</b>	<b>54,1</b>	<b>-14,1%</b>	<b>55,5</b>	<b>-16,3%</b>	<b>201,5</b>	<b>226,9</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Total</b>	<b>115,9</b>	<b>128,0</b>	<b>-9,5%</b>	<b>144,1</b>	<b>-19,6%</b>	<b>512,5</b>	<b>587,6</b>	<b>-12,8%</b>

Preço Médio – ME (USD/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne In Natura – ME	5,5	5,0	10,0%	5,4	2,5%	4,9	4,8	2,8%
Subprodutos – ME	1,7	1,5	10,6%	1,3	34,3%	1,4	1,4	3,0%
Processados – ME	6,8	7,0	-2,9%	6,6	3,2%	6,5	5,9	11,1%
Total	<b>4,5</b>	<b>4,2</b>	<b>8,0%</b>	<b>4,1</b>	<b>9,4%</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>2,8%</b>
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,47	4,45	22,8%	5,39	1,4%	5,41	4,11	31,4%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne In Natura – ME	30,2	22,3	35,1%	29,0	4,0%	26,7	19,8	35,0%
Subprodutos – ME	9,2	6,8	35,8%	6,8	36,2%	7,7	5,7	35,3%
Processados – ME	37,4	31,3	19,3%	35,7	4,7%	35,4	24,2	46,0%
Total	<b>24,7</b>	<b>18,6</b>	<b>32,7%</b>	<b>22,3</b>	<b>10,9%</b>	<b>22,2</b>	<b>16,4</b>	<b>35,1%</b>

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne In Natura – MI	23,7	18,3	30,0%	24,2	-1,9%	21,9	16,9	29,4%
Subprodutos – MI	15,5	7,2	114,6%	17,6	-11,8%	12,5	6,6	90,6%
Processados – MI	22,7	17,1	32,8%	21,0	8,2%	20,6	17,1	20,1%
Total	<b>20,8</b>	<b>13,8</b>	<b>51,0%</b>	<b>21,8</b>	<b>-4,7%</b>	<b>18,2</b>	<b>13,0</b>	<b>40,2%</b>

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

## ATHENA FOODS

No 1T21, a receita bruta da Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, e Colômbia, atingiu R\$ 3.066,9 milhões, forte expansão de 61% ante o mesmo trimestre de 2020, e uma alta de 27% se comparado ao 4T20. No trimestre, a Athena Foods representou cerca de 50% da receita bruta consolidada da Companhia.

### Mercado Externo – 76,8% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T21

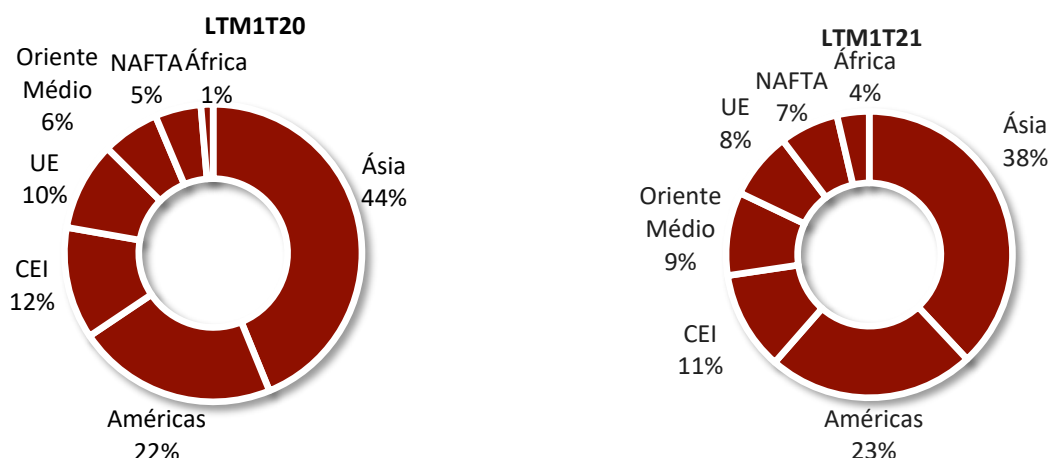
A receita bruta das exportações da Divisão totalizou R\$ 2.356,0 milhões no primeiro trimestre de 2021, crescimento de aproximadamente 66% e 32%, quando comparado ao 1T20 e ao 4T20 respectivamente.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods, entre LTM1T20 e LTM1T21:

- » **África:** Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2021 a região totalizou 4% das exportações da Athena Foods, crescimento de 3 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas foi responsável por 23% das exportações da Divisão Athena no LTM1T21, estável quando comparado ao LTM1T20 seguindo como o segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** A participação da região nas exportações da Divisão Athena atingiu 38%, mantendo-se como o principal destino das exportações da Divisão, no LTM1T21. A China destaca-se com 31% do total das exportações da Athena.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** No LTM1T21, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, totalizou 11% das exportações da Divisão, estável na comparação anual.
- » **Europa:** As exportações para a Europa responderam por 8% da carteira de exportação da Athena Foods, leve redução de 2%, na comparação com o mesmo período de 2020.
- » **NAFTA:** A região foi responsável por 7% das exportações da Divisão Athena, nos últimos doze meses encerrados em março de 2021, crescimento de 2 p.p. na comparação com o LTM1T20. Vale destacar, o crescimento das exportações para os Estados Unidos, refletindo o aumento da participação da região nas exportações da Athena.
- » **Oriente Médio:** A região do Oriente Médio totalizou 9% de *share* nas exportações advindas da Athena Foods, expansão de 3 p.p. quando comparado ao LTM1T20.



Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

### Mercado Interno – 23,2% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T21

No 1T21, a receita proveniente dos mercados internos da Athena Foods totalizou R\$ 710,9 milhões, crescimento de 44,8% na comparação com o 1T20, e um incremento de 13,0% na comparação com o trimestre passado.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	2.098,3	1.274,8	64,6%	1.599,7	31,2%	6.807,5	5.368,6	26,8%
Subprodutos – ME	249,1	140,1	77,9%	182,9	36,2%	750,9	550,7	36,4%
Processados – ME	8,6	1,4	502,7%	5,9	46,4%	22,7	7,9	187,6%
<b>Subtotal – ME</b>	<b>2.356,0</b>	<b>1.416,3</b>	<b>66,3%</b>	<b>1.788,4</b>	<b>31,7%</b>	<b>7.581,1</b>	<b>5.927,2</b>	<b>27,9%</b>
Carne <i>In Natura</i> – MI	415,2	299,3	38,7%	429,8	-3,4%	1.475,2	1.138,6	29,6%
Subprodutos – MI	103,4	46,0	125,0%	88,0	17,6%	313,2	186,5	68,0%
Processados – MI	192,3	145,8	31,9%	111,1	73,1%	601,1	494,2	21,6%
<b>Subtotal – MI</b>	<b>710,9</b>	<b>491,0</b>	<b>44,8%</b>	<b>628,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>2.389,5</b>	<b>1.819,3</b>	<b>31,3%</b>
<b>Total</b>	<b>3.066,9</b>	<b>1.907,4</b>	<b>60,8%</b>	<b>2.417,3</b>	<b>26,9%</b>	<b>9.970,6</b>	<b>7.746,5</b>	<b>28,7%</b>

Volume (milhares de tons)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	86,8	63,6	36,4%	78,0	11,2%	299,9	288,1	4,1%
Subprodutos – ME	19,8	21,5	-7,6%	21,6	-8,4%	75,8	73,2	3,5%
Processados – ME	0,5	0,1	516,6%	0,4	24,0%	1,5	0,6	131,7%
<b>Subtotal – ME</b>	<b>107,1</b>	<b>85,1</b>	<b>25,8%</b>	<b>100,1</b>	<b>7,0%</b>	<b>377,2</b>	<b>361,9</b>	<b>4,2%</b>
Carne <i>In Natura</i> – MI	20,0	16,5	21,3%	20,1	-0,6%	72,5	72,0	0,8%
Subprodutos – MI	25,7	14,7	74,3%	25,3	1,6%	74,0	59,5	24,2%
Processados – MI	21,7	10,1	114,5%	10,6	103,5%	51,5	39,1	31,9%
<b>Subtotal – MI</b>	<b>67,4</b>	<b>41,4</b>	<b>63,0%</b>	<b>56,1</b>	<b>20,1%</b>	<b>198,0</b>	<b>170,6</b>	<b>16,1%</b>
<b>Total</b>	<b>174,5</b>	<b>126,5</b>	<b>38,0%</b>	<b>156,2</b>	<b>11,7%</b>	<b>575,2</b>	<b>532,5</b>	<b>8,0%</b>

Preço Médio – ME (USD/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,4	4,5	-1,8%	3,8	16,3%	4,2	4,5	-7,3%
Subprodutos – ME	2,3	1,5	56,7%	1,6	46,6%	1,8	1,8	0,2%
Processados – ME	2,9	3,6	-20,4%	2,5	16,4%	2,8	3,0	-5,5%
<b>Total</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,3</b>	<b>21,4%</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>-6,6%</b>
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,47	4,45	22,8%	5,39	1,4%	5,41	4,11	31,4%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne In Natura – ME	24,2	20,0	20,6%	20,5	18,0%	22,7	18,6	21,8%
Subprodutos – ME	12,6	6,5	92,4%	8,5	48,7%	9,9	7,5	31,7%
Processados – ME	15,7	16,1	-2,3%	13,3	18,1%	15,3	12,3	24,1%
Total	22,0	16,6	32,2%	17,9	23,1%	20,1	16,4	22,7%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Carne In Natura – MI	20,7	18,1	14,4%	21,3	-2,8%	20,3	15,8	28,6%
Subprodutos – MI	4,0	3,1	29,1%	3,5	15,7%	4,2	3,1	35,2%
Processados – MI	8,9	14,4	-38,5%	10,4	-15,0%	11,7	12,6	-7,8%
Total	10,5	11,9	-11,2%	11,2	-5,9%	12,1	10,7	13,1%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

## DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, totalizou R\$ 358,8 milhões no 1T21.

### Mercado Externo – 22,3% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T21

A receita bruta das exportações da divisão alcançou R\$ 79,9 milhões no 1T21.

### Mercado Interno – 77,7% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T21

No 1T21, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 278,9 milhões.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Receita Bruta Trading	358,8	405,7	-11,6%	451,8	-20,6%	1.698,3	2.050,6	-17,2%
Mercado Externo	79,9	122,8	-34,9%	127,8	-37,4%	629,7	753,0	-16,4%
Mercado Interno	278,9	282,9	-1,4%	324,1	-13,9%	1.068,5	1.297,6	-17,7%

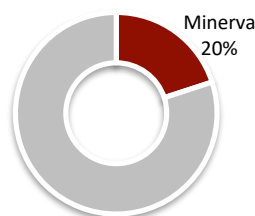
## Análise dos Resultados Consolidados

### Exportações - Market Share por País

No primeiro trimestre de 2021, a Minerva Foods manteve sua posição de liderança e consolidou-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul, nesse 1T21, foi de aproximadamente 20%.

Figura 8 – Market Share 1T21 (% da Receita)

#### América do Sul



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

**Receita Bruta**

No 1T21, a receita bruta consolidada da Companhia, com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, atingiu R\$ 6.109,8 milhões, crescimento de 38% na comparação com o 1T20, e estável ante o 4T20. Vale destacar a representatividade da Athena Foods, que alcançou 50% da receita bruta consolidada nesse trimestre.

No LTM1T21, a receita bruta totalizou R\$ 22,2 bilhões, expansão de aproximadamente 20% na mesma base.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.109,8</b>	<b>4.436,1</b>	<b>37,7%</b>	<b>6.056,1</b>	<b>0,9%</b>	<b>22.227,9</b>	<b>18.658,3</b>	<b>19,1%</b>
Divisão Indústria Brasil	2.684,1	2.123,0	26,4%	3.187,0	-15,8%	10.559,1	8.861,2	19,2%
Athena Foods	3.066,9	1.907,4	60,8%	2.417,3	26,9%	9.970,6	7.746,5	28,7%
Divisão Trading	358,8	405,7	-11,6%	451,8	-20,6%	1.698,3	2.050,6	-17,2%

**Receita Líquida**

No primeiro trimestre de 2021, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 5.803,4 milhões, expressivo crescimento de 39% na comparação com o mesmo trimestre de 2020, e uma alta de 2% se comparado ao 4T20. No acumulado de doze meses, a receita líquida alcançou R\$ 21,0 bilhões, expansão de aproximadamente 20% na base anual.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Receita Bruta	6.109,8	4.436,1	37,7%	6.056,1	0,9%	22.228,0	18.658,3	19,1%
Deduções e Abatimentos	-306,4	-269,0	13,9%	-353,1	-13,2%	-1.185,3	-1.096,0	8,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.803,4</b>	<b>4.167,1</b>	<b>39,3%</b>	<b>5.703,0</b>	<b>1,8%</b>	<b>21.042,6</b>	<b>17.562,3</b>	<b>19,8%</b>
% Receita Bruta	95,0%	93,9%	1,0 p.p.	94,2%	0,8 p.p.	94,7%	94,1%	0,5 p.p.

**Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta**

O CMV correspondeu a 83,7% da receita líquida no 1T21, perfazendo uma margem bruta de 16,3% no período.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	5.803,4	4.167,1	39,3%	5.703,0	1,8%	21.042,6	17.562,3	19,8%
<b>CMV (R\$ MM)</b>	<b>-4.859,4</b>	<b>-3.416,4</b>	<b>42,2%</b>	<b>-4.645,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>-17.014,4</b>	<b>-14.179,7</b>	<b>20,0%</b>
% Receita Líquida	83,7%	82,0%	1,7 p.p.	81,5%	2,3 p.p.	80,9%	80,7%	0,1 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	943,9	750,6	25,8%	1.057,4	-10,7%	4.028,2	3.382,6	19,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,3%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>18,5%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

No trimestre, as despesas com vendas representaram 6,4% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas atingiram 3,1%, com ambas apresentando proporção inferior na comparação anual.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-369,5</b>	<b>-280,7</b>	<b>31,6%</b>	<b>-348,2</b>	<b>6,1%</b>	<b>-1.392,8</b>	<b>-1.224,3</b>	<b>13,8%</b>
% Receita Líquida	6,4%	6,7%	-0,4 p.p.	6,1%	0,3 p.p.	6,6%	7,0%	-0,4 p.p.
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>-179,8</b>	<b>-168,4</b>	<b>6,8%</b>	<b>-158,4</b>	<b>13,5%</b>	<b>-717,3</b>	<b>-632,5</b>	<b>13,4%</b>
% Receita Líquida	3,1%	4,0%	-0,9 p.p.	2,8%	0,3 p.p.	3,4%	3,6%	-0,2 p.p.

## EBITDA

O EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 484,9 milhões no 1T21, forte crescimento de 27,1% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. A margem EBITDA foi de 8,4% no trimestre. No acumulado dos 12 meses, o EBITDA totalizou o patamar recorde de R\$ 2,2 bilhões, com a margem EBITDA em 10,7%.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	259,5	271,2	-4,3%	114,1	127,4%	685,4	318,8	115,0%
(+/-) IR e CS e Diferidos	11,4	18,9	-39,8%	-9,4	-220,8%	61,4	-131,8	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	121,0	8,2	1372,7%	435,8	-72,2%	1.140,5	1.340,4	-14,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	83,1	76,3	8,8%	69,9	18,8%	315,4	264,1	19,4%
(+/-) Ajustes outras despesas	9,9	6,9	44,3%	6,4	54,2%	43,4	11,8	267,1%
<b>EBITDA</b>	<b>484,9</b>	<b>381,5</b>	<b>27,1%</b>	<b>616,9</b>	<b>-21,4%</b>	<b>2.246,2</b>	<b>1.803,3</b>	<b>24,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,4%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>10,8%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,3%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

## Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2021, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 121,0 milhões. A forte desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano apresentou impacto negativo não-caixa de R\$ 203,0 milhões nos passivos financeiros. Entretanto, como fruto de nossa política de hedge, obtivemos um resultado positivo de R\$ 444,2 milhões no 1T21, nos instrumentos financeiros de proteção cambial, fundamentais na proteção do nosso balanço nesse cenário de elevada volatilidade.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Despesas Financeiras	-248,7	-259,7	-4,3%	-265,9	-6,5%	-1.035,2	-995,7	4,0%
Receitas Financeiras	13,1	22,7	-42,5%	11,6	12,9%	65,2	69,3	-5,8%
Correção Monetária	-47,8	-23,9	100,3%	-16,8	185,2%	-86,9	-217,4	-60,0%
Variação Cambial	-203,0	-570,5	-64,4%	310,3	n.d.	-49,2	-815,5	-94,0%
Outras Despesas	365,4	823,1	-55,6%	-475,0	n.d.	-34,5	619,1	n.d.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-121,0</b>	<b>-8,3</b>	<b>1363,6%</b>	<b>-435,8</b>	<b>-72,2%</b>	<b>-1.140,6</b>	<b>-1.340,3</b>	<b>-14,9%</b>
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,47	4,45	22,8%	5,39	1,4%	5,4	4,11	31,4%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,70	5,20	9,6%	5,20	9,6%	5,7	5,20	9,6%

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Resultado Hedge Cambial	444,2	891,0	-50,1%	-389,9	n.d.	216,5	906,0	-76,1%
Resultado Hedge Commodities	-21,1	-18,9	11,6%	-19,2	9,9%	-35,3	-35,9	-1,7%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-57,7	-49,0	17,8%	-65,9	-12,4%	-215,7	-251,0	-14,1%
<b>Total</b>	<b>365,4</b>	<b>823,1</b>	<b>-55,6%</b>	<b>-475,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>-34,5</b>	<b>619,1</b>	<b>n.d.</b>

## Resultado Líquido

No 1T21, a Minerva registrou um lucro líquido de R\$ 259,5 milhões, alcançando uma margem líquida de 4,5%. No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido totalizou R\$ 685,4 milhões, ou 3,3% de margem líquida.

R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%	LTM1T21	LTM1T20	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	270,9	290,1	-6,6%	104,7	158,8%	746,8	186,9	299,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11,4	-18,9	-39,8%	9,4	n.d.	-61,4	131,8	n.d.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>259,5</b>	<b>271,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>114,1</b>	<b>127,4%</b>	<b>685,4</b>	<b>318,8</b>	<b>115,0%</b>
<b>% Margem Líquida</b>	<b>4,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,4 p.p.</b>

## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 1.050,2 milhões positivos no primeiro trimestre de 2021. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 123,7 milhões, e os ajustes do lucro líquido foram positivos em R\$ 914,4 milhões. A performance negativa do capital de giro é explicada principalmente pelo aumento da rubrica de contas a receber, relacionado ao crescimento de receitas do 1T21.

R\$ Milhões	1T21	1T20	4T20	LTM1T21
Resultado Líquido	259,5	271,2	114,1	685,4
(+) Ajustes do Resultado Líquido	914,4	1.199,3	-47,2	1.931,7
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-123,7	247,5	-226,8	-61,0
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>1.050,2</b>	<b>1.718,0</b>	<b>-159,9</b>	<b>2.556,1</b>

### Fluxo de Caixa Livre

A geração de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positivo em R\$ 309,2 milhões no 1T21, o décimo terceiro trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em março de 2021, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,3 bilhão.

Desde 2018, a Companhia acumulou aproximadamente R\$ 3,8 bilhões em geração positiva de caixa livre.

R\$ Milhões	1T21	4T20	3T20	2T20	LTM1T21
EBITDA	475,0	610,5	540,0	577,3	2.202,8
CAPEX	-73,0	-78,1	-131,1	-50,0	-332,2
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	21,0	-280,0	-319,0	38,0	-540,0
Variação da necessidade de capital de giro	-123,7	-226,8	491,3	-201,8	-61,0
<b>Fluxo de caixa livre ao acionista</b>	<b>299,3</b>	<b>25,7</b>	<b>581,2</b>	<b>363,5</b>	<b>1.269,6</b>
Itens não-recorrente	9,9	6,4	14,2	12,9	43,4
<b>Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente</b>	<b>309,2</b>	<b>32,1</b>	<b>595,4</b>	<b>376,4</b>	<b>1.313,0</b>

## Estrutura de Capital

Ao final de março de 2021, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 6,4 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026, em linha com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2021, cerca de 80% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Entretanto, e em consonância com nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgeada* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 1T21 em 2,4x, quando calculado em dólares norte-americanos a alavancagem líquida é de 2,3x.

Ao final do 1T21, o *duration* da dívida era de aproximadamente 5,8 anos.

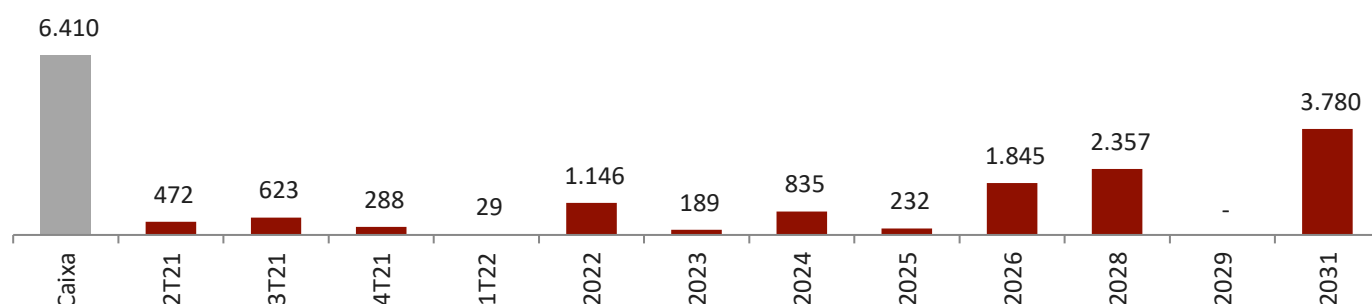
Desde meados de 2020, a Companhia tem atuado de forma relevante na gestão de seu endividamento, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e com menor perfil de risco, em linha com a nossa estratégia de geração de valor. Nesse 1T21 podemos destacar algumas iniciativas como a oferta das Notas 2031, no valor total de US\$ 1,0 bilhão com vencimento em 2031 e taxa de juros de 4,375% a.a. Os recursos desta emissão foram utilizados para a recompra antecipada de 75,81% do saldo em aberto das Notas 2026, que possuíam cupom de juros de 6,500% a.a. Este

movimento implica em uma redução de mais de 200 bps, em dólares norte-americanos, no custo anual desta parcela da dívida. Os 24,19% restantes em aberto foram resgatados ao final do mês de abril por meio da opção *make-whole*.

No 1T21, demos continuidade ao processo de gestão de passivos, com a 10ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$1,6 bilhão, sendo a 1ª série de R\$1,2 bilhão com vencimento em 7 anos, e a 2ª série de R\$400 milhões com vencimento em 10 anos, ambas swapadas para um custo final equivalente a 128% do CDI, sendo os recursos destinados ao reforço da estrutura de capital da Companhia, com foco na redução de dívidas em moeda estrangeira que apresentarem custo mais elevado. Adicionalmente, ao longo do trimestre, a Companhia recomprou, a preços de mercado, US\$41,2 milhões referentes as Notas 2028, representado R\$234,6 milhões que estão sendo cancelados no mês de maio.

Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, as iniciativas de gestão dos passivos da Minerva Foods buscam alongar o perfil dívida, reduzir o endividamento bruto e o custo da estrutura de capital da Companhia.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2021  
(R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T21	1T20	Var.%	4T20	Var.%
Dívida de Curto Prazo	1.411,1	2.165,7	-34,8%	2.199,6	-35,8%
% Dívida de Curto Prazo	12,0%	18,5%	-6,5 p.p.	19,0%	-7,0 p.p.
Moeda Nacional	508,9	818,6	-37,8%	471,0	8,1%
Moeda Estrangeira	902,1	1.347,1	-33,0%	1.728,6	-47,8%
Dívidas de Longo Prazo	10.383,7	9.554,8	8,7%	9.372,5	10,8%
% Dívida de Longo Prazo	88,0%	81,5%	6,5 p.p.	81,0%	7,0 p.p.
Moeda Nacional	2.199,6	1.048,9	109,7%	2.017,2	9,0%
Moeda Estrangeira	8.184,2	8.505,9	-3,8%	7.355,3	11,3%
Dívida Total <sup>(1)</sup>	11.794,8	11.720,5	0,6%	11.572,0	1,9%
Moeda Nacional	2.708,5	1.867,5	45,0%	2.488,2	8,9%
Moeda Estrangeira	9.086,3	9.853,0	-7,8%	9.083,9	0,0%
Disponibilidades	-6.410,1	-6.316,0	1,5%	-6.391,4	0,3%
Dívida Líquida <sup>(1)</sup>	5.374,3	5.396,1	-0,4%	5.170,5	3,9%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,4	2,9	-0,5 p.p.	2,4	-
Dívida Líquida/EBITDA (x) - USD	2,3	2,4	-0,1 p.p.	2,4	-0,1 p.p.

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 10,4 milhões no 1T21, R\$ 10,1 milhões no 4T20 e R\$ 8,4 milhões no 1T20.

## Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 73,4 milhões no primeiro trimestre de 2021, do montante total R\$ 33,9 milhões foram destinados à manutenção das unidades industriais da Companhia e restantes saldo, de R\$ 39,5 milhões, foi utilizado em expansão da capacidade operacional. Vale ressaltar o impacto de R\$ 29,0 milhões relativos à iniciativa de *Corporate Venture Capital* com o investimento na plataforma de varejo online Shopper conforme divulgado. Nos últimos doze meses, os investimentos totalizaram R\$ 332,6 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos doze meses:

R\$ Milhões	1T21	4T20	3T20	2T20	LTM1T21
Manutenção	33,9	60,6	42,2	40,7	177,4
Expansão	39,5	17,5	88,9	9,3	155,2
<b>Total</b>	<b>73,4</b>	<b>78,1</b>	<b>131,1</b>	<b>50,0</b>	<b>332,6</b>

## ESG

O reconhecimento que a sustentabilidade de nossos negócios depende da manutenção dos ecossistemas que sustentam a produção agrícola está no centro dos Compromissos Minerva Foods com a Sustentabilidade. Anunciamos recentemente a estratégia contra os efeitos das mudanças do clima e monitoramento da cadeia de suprimentos, nos comprometendo a metas arrojadas e pioneiras, focadas em ações, e lastreadas por resultados públicos de quem lidera a pauta de sustentabilidade na produção de carne bovina na América do Sul.

O Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência. **A companhia espera investir R\$1,5bi em abordagens diversificadas para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3**, trabalhando em 3 grandes eixos:

1. Eficiência Ambiental das operações:
  - 1.1. Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
  - 1.2. Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020).
2. Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:
  - 2.1. Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (escopo 3 – fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
  - 2.2. 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021, Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
  - 2.3. Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:
    - i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021;

- ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021.

3. Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:

- 3.1. 50% dos fornecedores de carne bovina registrados no programa Minerva Foods para baixa emissão de carbono até 2030.
- 3.2. Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021.

**Programa de baixa emissão de carbono**

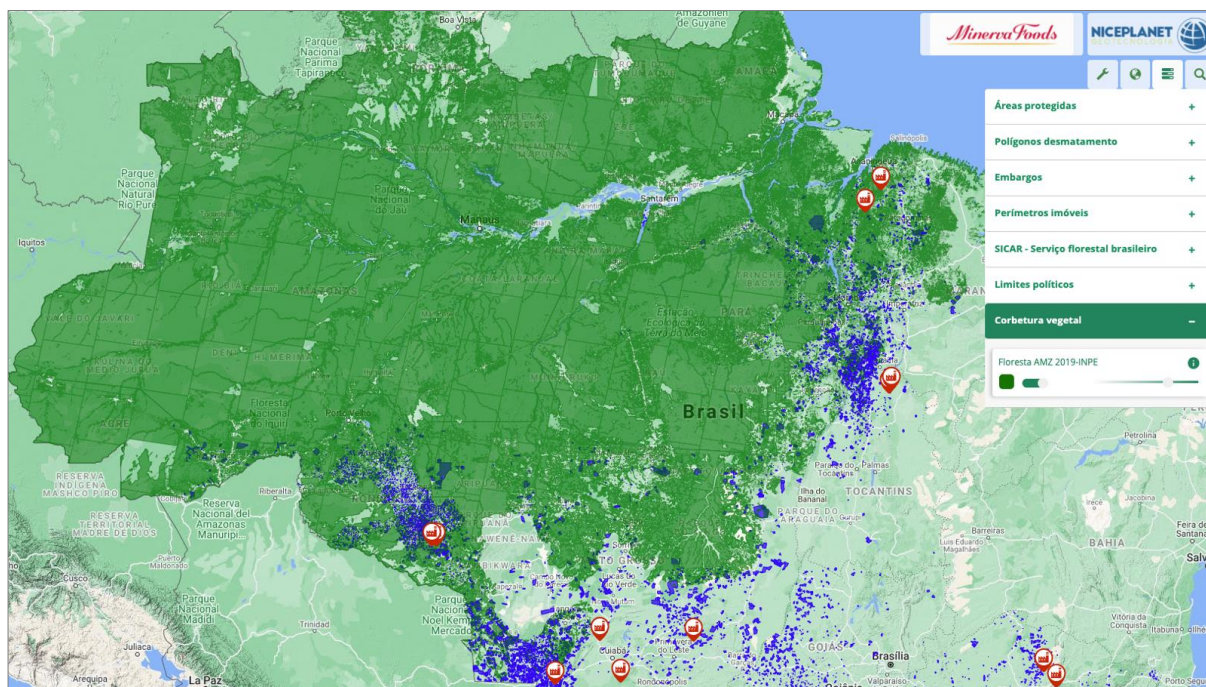
A cadeia de valor da produção de carne bovina é uma das mais relevantes atividades socioeconômicas na América do Sul, representando um importante mecanismo de desenvolvimento local para as comunidades. A Minerva Foods está presente em 23 cidades com operações industriais na Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai, se relacionando anualmente com mais 12 mil produtores rurais.

Reconhecemos que a atividade agropecuária tecnificada, rentável e responsável ambientalmente possui uma oportunidade única de transpor seu papel em servir alimentos de qualidade para o mundo, representa também o combate as mudanças do clima por meio de práticas que sequestram e estocam carbono. A proteção da vegetação nativa realizada pelos fornecedores que fazem parte da cadeia de suprimentos da Minerva Foods, aliado a práticas de conservação do solo e manejo da pastagem, sistemas de intensificação e integração, podem representar grandes reservatórios de carbono que auxiliam no combate as mudanças do clima.

Na Amazônia brasileira, por exemplo, os fornecedores da Minerva Foods preservam mais de 1 milhão de hectares de floresta tropical dentro de suas propriedades privadas, segundo os dados de cobertura florestal do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (mapa 1). Produtores que são avaliados pelo melhor sistema de monitoramento geoespacial do setor e estão em dia com a proteção da floresta, produzindo carne de qualidade dentro dos critérios de sustentabilidade exigidos pela legislação.

Mapa 1. Camada da cobertura vegetal preservada no bioma Amazônia (verde) e fornecedores Minerva Foods (azul), sobrepondo mais de 1 milhão de hectares de floresta tropical preservada pelos produtores rurais.





Em parceria com renomadas instituições de pesquisa na América do Sul, a Minerva Foods iniciou um programa inovador de medição do balanço de carbono de seus fornecedores em todos os países de operação, trabalhando com dados primários (fazendas fornecedoras diretas) no modelo MRV (*Measurement, Reporting and Verification*), definido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. Em 2021, ainda em fase piloto, elegemos propriedades nos 5 países em que estamos presentes para análise inicial de dados, com o objetivo central de certificar internacionalmente a metodologia de balanço de carbono que valorize a produção agropecuária, a proteção ambiental dos produtores e, tudo isso, com bases metodológicas cientificamente corroboradas pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária no Brasil, CIAT – Centro Internacional de Agricultura Tropical da Colômbia, INIA – Instituto Nacional de Investigação Agropecuária do Uruguai e Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola.

### Relatório de Sustentabilidade 2020 – primeira empresa do setor a publicar os resultados ESG

Por fim, os temas ESG se mantêm como prioridade para a Minerva Foods, que publicou no início de abril o seu 10º relatório de Sustentabilidade no padrão da *Global Reporting Initiative*, sendo a primeira empresa do setor a divulgar os resultados do ano de 2020. Faremos dessa prática um padrão em nossa comunicação com os mais diversos stakeholders, levando ao nosso público uma informação atualizada sobre os acontecimentos em ESG de maneira holística e transparente.

Em nosso 10º relatório adotamos também o conteúdo em linha com o TCFD – *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure*, abordando a governança e a gestão de riscos e oportunidades nos eixos financeiro, operacional, cadeia de fornecimento, mercado, condições sanitárias e barreiras comerciais, temas socioambientais e mudanças climáticas.

Além da forte atuação da Minerva Foods nas comunidades em que estamos inseridos com ações de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, reportamos importantes avanços em distintas áreas da Sustentabilidade, sendo alguns dos destaques:



Confira os resultados ESG da Minerva Foods em nosso 10º Relatório de Sustentabilidade 2020 no [link](#) ou através de nosso site [www.minervafoods.com](http://www.minervafoods.com). Reforçamos a nossa constante evolução em um ano de muito aprendizado e o nosso empenho em apresentar resultados materiais hoje, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

## Eventos Subsequentes

### Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	15/04/2021
Capital Social	R\$ 1.371.386.250,22
Ações Emitidas	549.627.719
Bônus em Circulação	58.168.136
Preço de Exercício	R\$ 5,39
Aumento de Capital Previsto (até 2021)	R\$ 313.526.253
Total de Ações Emitidas após Exercício	607.795.855

### Dividendos Complementares

Em 20 de abril de 2021, após aprovação na Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a Companhia efetuou o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$ 384,3 milhões de reais ou R\$ 0,73 por ação, excluindo as 23,1 milhões de ações em tesouraria.

Somando todos os proventos pagos pela Minerva Foods referente ao ano-fiscal de 2020, totalizamos o montante de R\$ 542,0 milhões ou R\$ 1,03 por ação, a maior distribuição de proventos já realizada pela Companhia. Desse modo, e considerando-se o resultado líquido de R\$ 697,1 milhões em 2020, o montante consolidado distribuído representou cerca de 78% do lucro líquido da Companhia no período, perfazendo um *dividend yield* de 10,5%, um dos mais elevados do mercado acionário brasileiro, referente ao ano de 2020.

2020	R\$ Milhões
Dividendos Antecipados	138,5
JCP <sup>(1)</sup>	19,3
Dividendos Complementares	384,3
<b>Total</b>	<b>542,0</b>

(1) Recursos líquidos do JCP

(2) Ação em 24/02/2021

	2020
Resultado Líquido	697,1
Total distribuído/ação	1,03
BEEF3 <sup>(2)</sup>	9,78
<b>Dividend Yield</b>	<b>10,5%</b>

## Gestão de Passivos

### CRA

Em 16 de abril, a Companhia concluiu a 10ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$1,6 bilhão, sendo a 1ª série de R\$1,2 bilhão com vencimento em 7 anos, com remuneração de 5,5034% a.a., atualizado pelo IPCA, e a 2ª série de R\$400 milhões com vencimento em 10 anos, com remuneração de 5,5780% a.a., atualizado pelo IPCA. A Companhia optou por fazer o swap do indexador, assim o custo final do instrumento será de aproximadamente 128% CDI para ambas as séries. Os recursos desta operação serão utilizados para reforçar a estrutura de capital da Minerva Foods, com foco na redução de dívidas em moeda estrangeira que apresentarem um custo mais elevado. Dessa forma, esperamos uma redução adicional no custo de endividamento desta parcela em aproximadamente 250 bps por ano.

### Conclusão Recompra Notas 2026 – Make-Whole

No último dia 30 de abril, a Companhia resgatou todas e quaisquer Notas 2026 que se encontravam em circulação. Este processo se iniciou com a oferta no exterior das Notas 2031, no valor total de US\$ 1,0 bilhão com vencimento em 2031 e taxa de juros de 4,375% a.a. Os recursos desta emissão foram utilizados para a recompra antecipada de 75,81% do saldo em aberto das Notas 2026, que possuíam cupom de juros de 6,500% a.a. Este movimento implicou em uma redução de mais de 200 bps, em dólares norte-americanos, no custo anual desta parcela da dívida. Os 24,19% restantes em aberto foram resgatados, por meio da opção *make-whole*.

## Compromissos Minerva Foods com a Sustentabilidade

No dia 15 de abril, a Minerva Foods anunciou, por meio de um webinar, suas metas e compromissos no combate as mudanças climáticas e na proteção aos ecossistemas na América do Sul. Parte de uma estratégia mais ampla de sustentabilidade da Companhia, as ações envolvem toda a cadeia de fornecedores - incluindo fornecedores diretos e indiretos - até a produção, e prevê investimento de R\$ 1,5 bilhão em iniciativas que irão concretizar a agenda sustentável definida até 2035.

Dentre as sete metas e compromissos apresentado, a Companhia se comprometeu a reduzir a intensidade de suas emissões em 30% até 2030 (em comparação ao ano 2020), além de alcançar o *status* de operação carbono neutro, com emissões líquidas zero até 2035, 15 anos antes do previsto no Acordo de Paris. As reduções de emissões estão sendo desenvolvidas de acordo com as metodologias aprovadas pela iniciativa *Science Based Targets*, um programa sem fins lucrativos liderado pelo CDP, *World Resources Institute*, *World Wildlife Fund* e o Pacto Global das Nações Unidas que estabelece e valida as metas de redução alinhadas com a ciência do clima.

A estratégia de sustentabilidade da Minerva é pautada pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas e para isso a Companhia espera investir R\$1,5 bilhão até 2035. A Minerva Foods reconhece os desafios e oportunidades únicas fornecidos por sua cadeia de valor e está adotando uma abordagem diversificada para atingir suas metas de médio e longo prazos nos escopos 1, 2 e 3.

Mais informações quanto ao Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade, podem ser acessados em: <https://www.minervafoods.com/compromisso-com-a-sustentabilidade>

## Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 22,2 bilhões, 19% acima da receita bruta mesmo período de 2020.

### *Relacionamento com Auditores*

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2019, 2020 e para o trimestre findo em 31 de março de 2021, que não os relacionados com auditoria externa.

### *Declaração da Diretoria*

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de março 2021 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T21	1T20	4T20
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.956.418	1.518.754	2.165.174
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	4.153.386	2.917.359	3.890.902
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>6.109.804</b>	<b>4.436.113</b>	<b>6.056.076</b>
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-306.430	-269.039	-353.115
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.803.374</b>	<b>4.167.074</b>	<b>5.702.961</b>
Custo das mercadorias vendidas	-4.859.449	-3.416.446	-4.645.577
<b>Lucro bruto</b>	<b>943.925</b>	<b>750.628</b>	<b>1.057.384</b>
Despesas vendas	-369.526	-280.700	-348.215
Despesas administrativas e gerais	-179.791	-168.365	-158.434
Outras receitas (despesas) operacionais	-2.689	-3.234	-10.193
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>391.919</b>	<b>298.329</b>	<b>540.542</b>
Despesas financeiras	-248.675	-259.741	-265.930
Receitas financeiras	13.080	22.729	11.583
Correção Monetária	-47.806	-23.862	-16.765
Variação Cambial	-203.041	-570.496	310.287
Outras despesas	365.460	823.155	-475.021
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-120.982</b>	<b>-8.215</b>	<b>-435.846</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>270.937</b>	<b>290.114</b>	<b>104.696</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-9.876	-17.455	-22.547
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-1.515	-1.454	31.979
<b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>	<b>114.128</b>
Acionistas controladores	259.546	271.205	114.128
<b>Resultado do período</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>	<b>114.128</b>



## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T21	4T20
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.410.132	6.391.429
Contas a receber de clientes	2.631.712	2.143.997
Estoques	1.345.068	997.963
Ativos biológicos	397.395	351.230
Tributos a recuperar	1.064.631	1.011.815
Outros Recebíveis	494.408	389.879
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>12.343.346</b>	<b>11.286.313</b>
Tributos a recuperar	192.285	192.285
Ativos fiscais diferidos	432.671	448.832
Outros recebíveis	71.190	53.469
Depósitos judiciais	21.012	22.250
Investimentos	50.374	21.374
Imobilizado	4.287.256	4.122.509
Intangível	804.358	776.219
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.859.146</b>	<b>5.636.938</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.202.492</b>	<b>16.923.251</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.411.075	2.199.564
Arrendamento Mercantil	10.290	10.280
Fornecedores	2.472.755	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	345.997	324.990
Outras contas a pagar	2.245.495	1.516.235
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.485.612</b>	<b>6.395.662</b>
Empréstimos e financiamentos	10.383.739	9.372.474
Arrendamento Mercantil	34.375	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	59.693	59.706
Provisões para contingências	42.251	40.274
Contas a Pagar	29.125	31.095
Passivos fiscais diferidos	153.861	147.357
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>10.703.044</b>	<b>9.687.517</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	1.311.602	1.303.984
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	48.679	49.066
Reservas de lucros	153.438	153.438
Dividendo adicional proposto	376.092	376.092
Lucros (prejuízos) acumulados	259.933	0
Ações em tesouraria	-242.768	-242.768
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.011.411	-918.011
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.202.492</b>	<b>16.923.251</b>

### ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	1T21	1T20	4T20
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período	259.546	271.205	114.128
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	83.064	76.321	69.911
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	730	3.329	4.682
Resultado na venda do imobilizado	1.304	198	55
Valor justo de ativos biológicos	-36.185	1.324	7.399
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	1.515	1.454	-31.979
Encargos financeiros	248.675	259.741	266.862
Variação cambial não realizada	565.478	830.592	-378.885
Correção Monetária	47.806	23.862	16.765
Provisão para contingências	1.977	2.447	-2.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-610.695	-310.020	12.092
Estoques	-347.105	-74.482	116.071
Ativos biológicos	-9.980	-38.960	33.870
Tributos a recuperar	-52.816	-32.110	-51.716
Depósitos judiciais	1.238	1.506	-3.224
Fornecedores	128.162	-90.504	161.462
Obrigações trabalhistas e tributárias	20.994	37.894	-10.282
Outras contas a pagar	746.530	754.185	-485.120
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>1.050.238</b>	<b>1.717.982</b>	<b>-159.945</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	-29.000	0	-21.374
Aquisição de intangível	-1.875	-3.663	-1.115
Aquisição de imobilizado	-42.540	-91.865	-77.005
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-73.415</b>	<b>-95.528</b>	<b>-99.494</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.157.545	272.425	759.062
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.455.687	-1.669.745	-1.218.038
Arrendamento Mercantil	-2.523	-2.119	-2.557
Integralização do capital em dinheiro	7.618	1.052.735	83
Juros sobre capital próprio	-19.240	0	0
Dividendos	0	0	-138.454
Ações em tesouraria	0	0	-210.073
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	0	-49.810	0
<b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-1.312.287</b>	<b>-396.514</b>	<b>-809.977</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	354.167	620.359	120.194
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>18.703</b>	<b>1.846.299</b>	<b>-949.222</b>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.391.429	4.469.687	7.340.651
No fim do período	6.410.132	6.315.986	6.391.429
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>18.703</b>	<b>1.846.299</b>	<b>-949.222</b>

**ANEXO 4 – ATHENA FOODS (US\$)**

No primeiro trimestre de 2021, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 568,6 milhões, crescimento de 36,6% quando comparado ao trimestre anterior. No acumulado de doze meses, a divisão totalizou uma receita bruta de US\$ 1,9 bilhão.

US\$ Milhões	1T21	1T20	4T20	LTM1T21
Argentina	129,6	124,6	130,4	527,6
Chile	11,0	6,4	15,0	40,7
Colômbia	73,9	39,5	66,3	211,5
Paraguai	218,9	162,5	186,7	706,8
Uruguai	135,3	83,3	99,0	406,6
<b>Total Athena Foods</b>	<b>568,6</b>	<b>416,2</b>	<b>497,4</b>	<b>1.893,1</b>



## ANEXO 5 – CÂMBIO

	1T21	4T20	1T20
(USD - Fechamento)			
<b>Brasil (BRL/USD)</b>	5,63	5,20	5,20
<b>Paraguai (PYG/USD)</b>	6.311,10	6.911,60	6.563,00
<b>Uruguai (UYU/USD)</b>	44,22	42,35	43,10
<b>Argentina (ARG/USD)</b>	91,99	84,15	64,40
<b>Colômbia (COP/USD)</b>	3.704,37	3.429,73	4.055,75

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Minerva S.A**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Minerva S.A** (“**Companhia**”), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

### Informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### Revisão dos valores correspondentes do período e exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria e de revisão, respectivamente, datados em 25 de fevereiro de 2021 e 28 de abril de 2020, sem modificação.

São Paulo, 04 de maio de 2021.

# MINERVA S.A.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

### Ativo

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.490.066	5.422.755	6.410.132	6.391.429
Contas a receber de clientes	5	932.933	901.869	2.631.712	2.143.997
Estoques	6	497.546	461.807	1.345.068	997.963
Ativos biológicos	7	305.812	263.221	397.395	351.230
Tributos a recuperar	8	625.491	621.895	1.064.631	1.011.815
Outros recebíveis	-	218.405	189.562	494.408	389.879
Total do ativo circulante		8.070.253	7.861.109	12.343.346	11.286.313
Não circulante					
Outros recebíveis	-	48.148	47.836	71.190	53.469
Partes relacionadas	9	3.973.801	3.213.680	-	-
Tributos a recuperar	8	192.285	192.285	192.285	192.285
Impostos Diferidos	17	430.943	447.540	432.671	448.832
Depósitos judiciais	-	14.965	16.184	21.012	22.250
Investimentos	10	3.789.065	3.425.014	50.374	21.374
Imobilizado	11	1.837.888	1.855.858	4.287.256	4.122.509
Intangível	12	301.189	302.083	804.358	776.219
Total do ativo não circulante		10.588.284	9.500.480	5.859.146	5.636.938
Total do ativo		18.658.537	17.361.589	18.202.492	16.923.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MINERVA S.A.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

### Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	1.293.161	2.002.767	1.411.075	2.199.564
Passivo de arrendamento	11.1.b	9.765	9.767	10.290	10.280
Fornecedores	14	1.506.016	1.648.810	2.472.755	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	102.720	114.521	345.997	324.990
Outras contas a pagar	16	1.975.372	1.410.464	2.245.495	1.516.235
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.887.034</b>	<b>5.186.329</b>	<b>6.485.612</b>	<b>6.395.662</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	8.024.249	6.845.820	10.383.739	9.372.474
Passivo de arrendamento	11.1.b	29.189	31.291	34.375	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	50.957	50.755	59.693	59.706
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	18	27.510	27.968	42.251	40.274
Provisões para perdas em investimentos	10	2.959.933	2.910.228	-	-
Partes relacionadas	9	1.665.829	1.469.126	-	-
Outras contas a pagar	16	-	-	29.125	31.095
Impostos Diferidos	17	-	-	153.861	147.357
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>12.757.667</b>	<b>11.335.188</b>	<b>10.703.044</b>	<b>9.687.517</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	19				
Capital social		1.311.602	1.303.984	1.311.602	1.303.984
Reservas de capital		118.271	118.271	118.271	118.271
Reservas de reavaliação		48.679	49.066	48.679	49.066
Reservas de lucros		153.438	153.438	153.438	153.438
Dividendo adicional proposto		376.092	376.092	376.092	376.092
Lucros (Prejuízos) acumulados		259.933	-	259.933	-
Ações em tesouraria		(242.768)	(242.768)	(242.768)	(242.768)
Outros resultados abrangentes		(1.011.411)	(918.011)	(1.011.411)	(918.011)
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>	<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>
<b>Participação de não controladores</b>		-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>	<b>1.013.836</b>	<b>840.072</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>18.658.537</b>	<b>17.361.589</b>	<b>18.202.492</b>	<b>16.923.251</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MINERVA S.A.

## Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	21	2.593.431	2.135.095	5.803.374	4.167.074
Custo dos produtos vendidos	-	(2.073.028)	(1.730.015)	(4.859.449)	(3.416.446)
Lucro bruto		520.403	405.080	943.925	750.628
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>					
Despesas vendas	22	(135.051)	(143.060)	(369.526)	(280.700)
Despesas administrativas e gerais	22	(89.514)	(86.050)	(179.791)	(168.365)
Outras receitas operacionais	22	(4.116)	(3.173)	(2.689)	(3.234)
Resuntado de equivalência patrimonial	10	377.825	54.307	-	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos</b>		<b>669.547</b>	<b>227.104</b>	<b>391.919</b>	<b>298.329</b>
Despesas financeiras	23	(177.936)	632.605	116.785	563.414
Receitas financeiras	23	7.787	15.430	13.080	22.729
Correção monetária	23	-	-	(47.806)	(23.862)
Variação cambial líquida	23	(223.255)	(606.113)	(203.041)	(570.496)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(393.404)</b>	<b>41.922</b>	<b>(120.982)</b>	<b>(8.215)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>276.143</b>	<b>269.026</b>	<b>270.937</b>	<b>290.114</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	-	(9.876)	(17.455)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	(16.597)	2.179	(1.515)	(1.454)
		<b>(16.597)</b>	<b>2.179</b>	<b>(11.391)</b>	<b>(18.909)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>259.546</b>	<b>271.205</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		259.546	271.205	259.546	271.205
Acionistas não controladores		-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>259.546</b>	<b>271.205</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MINERVA S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período	259.546	271.205	259.546	271.205
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	(93.400)	(412.794)	(93.400)	(412.794)
Resultado abrangente total do período	166.146	(141.589)	166.146	(141.589)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	166.146	(141.589)	166.146	(141.589)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	166.146	(141.589)	166.146	(141.589)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## MINERVA S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)

				Reserva de lucros									
	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196	Dividendo Adicional proposto	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.303.984	118.271	49.066	34.855	-	118.583	376.092	-	(242.768)	(918.011)	840.072	-	840.072
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	259.546	-	-	259.546	-	259.546
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.400)	(93.400)	-	(93.400)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	259.546	-	(93.400)	166.146	-	166.146
Aumento capital social	7.618	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.618	-	7.618
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	-	387	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2021	1.311.602	118.271	48.679	34.855	-	118.583	376.092	259.933	(242.768)	(1.011.411)	1.013.836	-	1.013.836

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



# MINERVA S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	282.017	118.271	50.614	(380.210)	(32.695)	(319.659)	(281.662)	-	(281.662)
Lucro líquido do período	-	-	-	271.205	-	-	271.205	-	271.205
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(412.794)	(412.794)	-	(412.794)
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.205</b>	<b>-</b>	<b>(412.794)</b>	<b>(141.589)</b>	<b>-</b>	<b>(141.589)</b>
Aumento capital social	1.052.735	-	-	-	-	-	1.052.735	-	1.052.735
(-) Gastos com aumento de capital social	(49.810)	-	-	-	-	-	(49.810)	-	(49.810)
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social	(380.210)	-	-	380.210	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(388)	388	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>904.732</b>	<b>118.271</b>	<b>50.226</b>	<b>271.593</b>	<b>(32.695)</b>	<b>(732.453)</b>	<b>579.674</b>	<b>-</b>	<b>579.674</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MINERVA S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período	259.546	271.205	259.546	271.205
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido</b>				
Depreciações e amortizações	39.822	35.304	83.064	76.321
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	730	3.329	730	3.329
Resultado na venda do imobilizado	186	93	1.304	198
Valor justo de ativos biológicos	(45.027)	6.322	(36.185)	1.324
Realização dos tributos diferidos	16.597	(2.179)	1.515	1.454
Resultado de equivalência patrimonial	(377.825)	(54.307)	-	-
Encargos financeiros	162.199	149.349	248.675	259.741
Variação cambial não realizada	347.322	809.348	565.478	830.592
Correção monetária	-	-	47.806	23.862
Provisão para riscos processuais	(458)	40	1.977	2.447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(60.949)	(139.089)	(610.695)	(310.020)
Estoques	(35.739)	58.535	(347.105)	(74.482)
Ativos biológicos	2.436	(27.645)	(9.980)	(38.960)
Tributos a recuperar	(3.596)	(8.848)	(52.816)	(32.110)
Depósitos judiciais	1.219	883	1.238	1.506
Fornecedores	(142.794)	(169.755)	128.162	(90.504)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(11.599)	(20.643)	20.994	37.894
Outras contas a pagar	584.148	728.006	746.530	754.185
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>736.218</b>	<b>1.639.948</b>	<b>1.050.238</b>	<b>1.717.982</b>
<b>Aumento de capital social em investimentos</b>	<b>(29.921)</b>	<b>(102.551)</b>	<b>(29.000)</b>	<b>-</b>
<b>Aquisição de intangível, líquido</b>	<b>(1.875)</b>	<b>(3.512)</b>	<b>(1.875)</b>	<b>(3.663)</b>
<b>Aquisição de imobilizado, líquido</b>	<b>(18.972)</b>	<b>(52.137)</b>	<b>(42.540)</b>	<b>(91.865)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(50.768)</b>	<b>(158.200)</b>	<b>(73.415)</b>	<b>(95.528)</b>
Empréstimos e financiamentos tomados	709.970	104.704	1.157.545	272.425
Empréstimos e financiamentos liquidados	(1.102.846)	(1.504.105)	(2.455.687)	(1.669.745)
Arrendamento mercantil	(2.401)	(2.004)	(2.523)	(2.119)
Partes relacionadas	(563.418)	(202.186)	-	-
Integralização do capital em dinheiro	7.618	1.052.735	7.618	1.052.735
Custos de transação na emissão de ações	-	(49.810)	-	(49.810)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(19.240)	-	(19.240)	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(970.317)</b>	<b>(600.666)</b>	<b>(1.312.287)</b>	<b>(396.514)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	352.178	567.622	354.167	620.359
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>67.311</b>	<b>1.448.704</b>	<b>18.703</b>	<b>1.846.299</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.422.755	4.024.060	6.391.429	4.469.687
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.490.066	5.472.764	6.410.132	6.315.986
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>67.311</b>	<b>1.448.704</b>	<b>18.703</b>	<b>1.846.299</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MINERVA S.A.

## Demonstrações do valor adicionado Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Receitas</b>	<b>2.492.470</b>	<b>2.121.548</b>	<b>5.800.336</b>	<b>4.279.550</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.482.525	2.113.598	5.786.235	4.271.113
Outras receitas	9.945	7.950	14.101	8.437
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(2.397.249)</b>	<b>(2.025.143)</b>	<b>(5.262.949)</b>	<b>(3.790.394)</b>
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.247.203)	(1.852.164)	(4.801.760)	(3.408.186)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(150.046)	(172.979)	(461.189)	(382.208)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>95.221</b>	<b>96.405</b>	<b>537.387</b>	<b>489.156</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(39.822)</b>	<b>(35.304)</b>	<b>(83.064)</b>	<b>(76.321)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>55.399</b>	<b>61.101</b>	<b>454.323</b>	<b>412.835</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>385.612</b>	<b>69.737</b>	<b>13.080</b>	<b>22.729</b>
Resultado de equivalência patrimonial	377.825	54.307	-	-
Receitas financeiras	7.787	15.430	13.080	22.729
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>441.011</b>	<b>130.838</b>	<b>467.403</b>	<b>435.564</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>441.011</b>	<b>130.838</b>	<b>467.403</b>	<b>435.564</b>
<b>Pessoal</b>	<b>50.777</b>	<b>49.503</b>	<b>256.768</b>	<b>196.734</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>27.602</b>	<b>(4.047)</b>	<b>93.978</b>	<b>69.559</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>103.086</b>	<b>(185.823)</b>	<b>(142.889)</b>	<b>(101.934)</b>
Juros	102.410	(187.169)	(144.600)	(104.235)
Aluguéis	676	1.346	1.711	2.301
			-	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>
Lucro líquido do período	259.546	271.205	259.546	271.205
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**1. Informações gerais**

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na B3 - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

**Controladora**

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D'Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC).

Em 31 de março de 2021, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.180 cabeças e de desossa de 4.616 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. no exterior - no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S/A) e Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubedbeef* e *roastbeef*), principalmente para exportação.

**Empresas controladas diretas e indiretas**

**Controladas diretas localizadas no Brasil:**

- **Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods):** iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Services”;

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- **CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.:** iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- **Minerva Foods Ásia Assessoria Ltda. (ex: Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda):** adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comércio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício. No 1º trimestre de 2019 foi efetuada sua baixa; e
- **Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

**Controladas diretas localizadas no exterior**

- **Athena Foods S.A.:** sediada em Santiago no Chile (UY), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- **Lytmer S.A.:** sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Friasa S.A.:** localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- **Minerva Middle East:** escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Live Cattle Export SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Meats USA.:** iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.:** iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd; e
- **Minerva Europe Ltd.:** iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior:** iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- **Minerva Foods FZE:** iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”; e
- **Athn Foods Holdings S.A:** iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

**Controladas indiretas localizadas no exterior:**

- **Pulsa S.A.:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- **Frigorífico Canelones S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- **Frigorífico Carrasco S.A.:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Frigomerc S.A.:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **BEEF Paraguay S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- **Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- **Pul Argentina S.A.:** iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- **Swift Argentina S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- **Red. Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- **Red. Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Ásia Foods PTY Ltd:** como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”; e
- **MF 92 Ventures LLC:** iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos.

**Transportes de cargas:**

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

**Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros**

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data; e
- **Minerva Luxembourg S.A.:** localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de “Retap” das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042. Durante o 1º trimestre de 2021, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 4,375% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2026 no montante de US\$ 911.719

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

**Demais controladas em fase pré-operacional**

▪ **Minerva Log S.A. (logística).**

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
<b>Controladas diretas</b>		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações		
Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Controladas indiretas</b>		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%

**Economia hiperinflacionária - Argentina**

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2018.

**Covid-19**

**Impactos econômicos**

A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Essas despesas totalizaram, até 31 de março de 2021, o montante aproximado de R\$ 9.895 (R\$ 40.350 em 31 de dezembro de 2020).

No que tange às operações, assistimos a uma queda substancial nas compras do segmento de “*food service*” no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A desvalorização cambial do Real no período impactou positivamente na rentabilidade, no faturamento e no lucro operacional das operações de exportação nesse período. A Receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 6.109.804 no ano de 2021 (R\$ 4.436.113 em 31 de março de 2020). Em 2021, as exportações atingiram 67,98% da receita bruta (65,76% em 31 de março de 2020), mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul.

Por outro lado, também registramos o impacto adverso no total do endividamento em moeda estrangeira, que acabou se elevando. Não obstante, a política de hedge cambial da Companhia mostrou-se eficiente, pois amorteceu os impactos da depreciação cambial, reduzindo o efeito final no endividamento líquido da Companhia.

Em um ano imersos em um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e adaptar das operações. Todos os nossos esforços foram direcionados para assegurar a oferta dos produtos, e, ao mesmo tempo, proteger os colaboradores e apoiar nossos clientes e fornecedores.

A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de março de 2021 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas.

**2. Base de preparação**

**Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 04 de maio de 2021.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**3. Resumo das principais políticas contábeis**

**a) Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

**b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

**c) Operações no exterior**

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Informações contábeis intermediárias levantadas em 31 de março de 2021:

- **Moeda guarani (Paraguai-PY)** - Friasa S.A.;
- **Moeda dólar norte americano (US\$)** - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- **Moeda libra esterlina (GBP)** - Minerva Europe Ltd.;
- **Moeda peso/chileno** - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- **Moeda peso/colombiano** - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- **Moeda dólar australiano** - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- **Peso/ argentino** - Pul Argentina S.A.
- **Euro** - Athn Foods Holdings S.A.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”;
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

**d) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**e) Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**f) Base de consolidação**

**Combinações de negócio**

**Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

**Controladas e controladas em conjunto**

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

**h) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

**Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

**Reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) valor justo por meio do resultado; ou
- iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

---

- **Custo de amortização:** os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- **Desreconhecimento ativos financeiros:** os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Passivo financeiro ao custo amortizado:** a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores;



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

---

- **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.
- **Desreconhecimento passivos financeiros:** os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**Instrumentos financeiros e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

**j) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

**k) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

**l) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to market - MtM*".

**m) Imobilizado**

**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

### **Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Controladora a.a.</b>	<b>Consolidado a.a.</b>
Edifícios	2,91%	2,42%
Máquinas e equipamentos	9,03%	8,70%
Móveis e utensílios	10,25%	8,85%
Veículos	7,09%	6,85%
Hardware	19,91%	19,12%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

**n) Arrendamentos**

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atender a ambas as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

**o) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

**Ágio decorrente de aquisição de controladas**

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

**p) Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment test*”)**

**Ativos financeiros**

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

**Ativos não financeiros**

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

**Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

**s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**u) Benefícios a empregados**

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

**v) Reconhecimento da receita de vendas**

As receitas da Companhia derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas no momento em que a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil por parte da Companhia.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

**w) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

**x) Informações por segmento**

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

---

y) **Novas normas, alterações e interpretações:**

Durante o exercício de 2020 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- **Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante:** esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- **Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020:** efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- **Alteração da norma IAS 16 - Imobilizado:** Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- **Alteração da norma IAS 37 - Contrato oneroso:** Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- **Alteração da norma IFRS 3:** Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- **Alteração da norma IFRS 17 - Contratos de seguro:** esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **Alteração da norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9:** esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- **Alteração das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2:** Esclarece aspectos referentes a definição de taxas de juros de referência para aplicação nestas normas. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2021. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.

## z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa	362	347	520	488
Bancos conta movimento	3.452	3.224	361.619	516.778
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.516.655	4.270.748	4.516.944	4.271.075
<b>Total</b>	<b>4.520.469</b>	<b>4.274.319</b>	<b>4.879.083</b>	<b>4.788.341</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
<b>Em moeda nacional</b>				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	373.971	1.006.220	432.406	1.102.768
Debêntures	467.487	15.005	505.536	30.009
Outros ativos financeiros	128.139	127.211	593.107	470.311
<b>Total</b>	<b>969.597</b>	<b>1.148.436</b>	<b>1.531.049</b>	<b>1.603.088</b>
<b>Total</b>	<b>5.490.066</b>	<b>5.422.755</b>	<b>6.410.132</b>	<b>6.391.429</b>

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	969.597	1.148.436	1.531.049	1.603.088
<b>Total</b>	<b>969.597</b>	<b>1.148.436</b>	<b>1.531.049</b>	<b>1.603.088</b>

## 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber - mercado interno	225.101	264.914	682.679	725.936
Duplicatas a receber - mercado externo	401.431	364.511	1.998.325	1.469.000
Duplicatas a receber - partes relacionadas	337.775	302.565	-	-
<b>Total</b>	<b>964.307</b>	<b>931.990</b>	<b>2.681.004</b>	<b>2.194.936</b>
(-) Perdas esperadas com créditos	(31.374)	(30.121)	(49.292)	(50.939)
<b>Total</b>	<b>932.933</b>	<b>901.869</b>	<b>2.631.712</b>	<b>2.143.997</b>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>A vencer</b>	<b>849.601</b>	<b>688.290</b>	<b>2.393.944</b>	<b>1.841.173</b>
<b>Vencidas:</b>				
Até 30 dias	18.135	120.226	146.628	170.375
De 31 a 60 dias	1.053	27.649	1.731	37.972
De 61 a 90 dias	1.155	8.132	7.568	13.364
Acima de 91 dias	94.363	87.693	131.133	132.052
<b>Total</b>	<b>964.307</b>	<b>931.990</b>	<b>2.681.004</b>	<b>2.194.936</b>

A movimentação das perdas esperadas com créditos para o trimestre findo em 31 de março de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>(20.444)</b>	<b>(27.879)</b>
Créditos provisionados	(12.741)	(24.802)
Créditos recuperados	3.712	4.019
Créditos baixados	15	15
Variação cambial	(663)	(2.292)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(30.121)</b>	<b>(50.939)</b>
Créditos provisionados	(730)	(730)
Créditos recuperados	-	4.898
Créditos baixados	-	-
Variação cambial	(523)	(2.521)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>(31.374)</b>	<b>(49.292)</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 166.263 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 164.735), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 10.427 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 10.115) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	462.294	427.140	1.163.409	862.211
Almoxarifados e materiais secundários	35.252	34.667	181.659	135.752
<b>Total</b>	<b>497.546</b>	<b>461.807</b>	<b>1.345.068</b>	<b>997.963</b>

## 7. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “*Mark to Market (MtM)*”, menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>203.173</b>	<b>235.773</b>
Aumento devido a aquisições	234.352	523.025
Diminuição devido a vendas	(205.309)	(462.462)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(1.389)	(1.787)
Ajuste de conversão	-	1.741
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	32.394	54.940
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>263.221</b>	<b>351.230</b>
Aumento devido a aquisições	-	107.064
Diminuição devido a vendas	(2.421)	(97.045)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(16)	(2.650)
Ajuste de conversão	-	2.611
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	45.028	36.185
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>305.812</b>	<b>397.395</b>

Em 31 de março de 2021, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 51.619 bovinos (em 31 dezembro de 2019, 52.521), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 24.341 bovinos (em 31 de dezembro de 2019, 24.744).

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Programa de Integração Social (PIS)	105.247	99.983	105.294	99.988
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	305.297	307.463	305.529	307.509
Reintegra	1.381	1.381	20.707	14.756
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	92.210	92.509	110.286	108.691
IRPJ e CSLL	293.571	292.738	302.124	346.336
IVA	-	-	272.170	251.052
Outros tributos a recuperar	20.070	20.106	140.806	75.768
<b>Total</b>	<b>817.776</b>	<b>814.180</b>	<b>1.256.916</b>	<b>1.204.100</b>
Circulante	625.491	621.895	1.064.631	1.011.815
Não circulante	192.285	192.285	192.285	192.285

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**PIS e a COFINS**

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de março de 2021, no montante de R\$ 132.904 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

**ICMS**

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretaria da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2021 e 2022. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 39.993 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

## 9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Mútuos a receber</b>		
Minerva Dawn Farms S.A. (a)	19.812	16.445
Minerva Overseas Ltd (b)	758.773	692.103
Minerva Luxemburg S.A. (c)	1.941.942	1.361.990
Athena S.A. (d)	1.253.274	1.143.142
<b>Total</b>	<b>3.973.801</b>	<b>3.213.680</b>

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A. para capital de giro;  
(b) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;  
(c) Empréstimo efetuado a Minerva Luxemburg S.A., a ser reembolsado;  
(d) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Mútuos a pagar</b>		
Minerva Overseas II (a)	1.665.827	1.469.124
Minerva Log S.A. (b)	2	2
<b>Total</b>	<b>1.665.829</b>	<b>1.469.126</b>

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;  
(b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Contas a pagar - Fornecedores</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	2.880	5.582	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	2.538	8.575	-	-
Athena S.A.	37.074	27.439	-	-
Lytmer S.A.	-	5	-	-
Minerva Europe Ltd	127	162	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	2.257	14.805	2.257	14.805
<b>Total</b>	<b>44.876</b>	<b>56.568</b>	<b>2.257</b>	<b>14.805</b>



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2019
<b>Contas a receber de clientes</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	220	222	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	14.277	11.737	-	-
Athena S.A.	22.310	27.206	-	-
Minerva Europe Ltd	-	1.416	-	-
Minerva Meats USA, INC.	300.968	261.984	-	-
<b>Total</b>	<b>337.775</b>	<b>302.565</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Receita de vendas</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	5	4	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	2.412	-	-	-
Athena S.A.	4.281	8.762	-	-
Minerva Europe Ltd	-	2.609	-	-
Minerva Meats USA, INC.	134.647	-	-	-
<b>Total</b>	<b>141.345</b>	<b>11.375</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Compras</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	8.550	15.261	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	62.157	29.813	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	1.893	1.981	-	-
Athena S.A.	82.236	45.387	-	-
<b>Total</b>	<b>154.836</b>	<b>92.442</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Compras de bovinos:</b>				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	7.773	33.030	7.773	33.030
<b>Total aquisição de outras partes relacionadas</b>	<b>7.773</b>	<b>33.030</b>	<b>7.773</b>	<b>33.030</b>

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis e empréstimo de mútuo, de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

### **Remuneração da Administração**

Em 31 de março de 2021, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 7.130 (R\$ 7.854 em 31 de março de 2020). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

	<u>Membros 2021</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	7.130	7.854
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>7.130</b>	<b>7.854</b>

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na Nota Explicativa nº 19 (i). A seguir apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	<u>31/03/2021</u>			<u>31/12/2020</u>	
	<u>Número de opções</u>	<u>Número de opções</u>	<u>Número de opções</u>	<u>Número de opções</u>	<u>Preço médio ponderado</u>
Em circulação no início do exercício	-	-	-	-	5,60
Outorgadas durante o exercício	-	-	840.000	840.000	-
Exercidas durante o exercício	-	-	(840.000)	(840.000)	5,60
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-	-
<b>Em circulação no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

#### 10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2020	Transferências	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2021
Ágio por expectativa de rentabilidade futura ( <i>goodwill</i> )		133.667	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100.00%	255.096	-	24.575	-	(1)	279.670
Minerva Middle East	100.00%	37	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A.	100.00%	22	-	-	-	-	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	82.842	-	-	-	(7.488)	75.354
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.782	-	100	-	(110)	5.772
Lytmer S.A.	100.00%	36.513	-	3.491	-	(697)	39.307
Minerva Live Cattle Export S.A.	100.00%	11.593	-	971	-	209	12.773
Minerva Meats USA LLC	100.00%	95.171	-	8.697	-	(10.215)	93.653
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	245.109	-	-	-	(38.366)	206.743
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100.00%	69.697	-	5.662	-	1.835	77.193
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.763	-	369	-	(438)	3.694
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	18.836	-	-	-	(10.871)	7.965
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	2.440.064	-	238.485	-	118.004	2.796.554
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	21.466	-	-	29.527	(82)	50.910
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-	-	-	394	-	394
Minerva FOODS FZE	100,00%	5.356	-	-	-	-	5.356
<b>Investimentos</b>		<b>3.425.014</b>	<b>-</b>	<b>282.350</b>	<b>29.921</b>	<b>51.780</b>	<b>3.789.065</b>
Transminerva Ltda.	100.00%	(286)	-	-	-	(39)	(325)
Minerva Luxemburg	100.00%	(2.768.388)	-	(417.295)	-	326.085	(2.859.598)
Minerva Overseas Ltd II	100.00%	(141.554)	-	41.545	-	(1)	(100.010)
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>		<b>(2.910.228)</b>	<b>-</b>	<b>(375.750)</b>	<b>-</b>	<b>326.045</b>	<b>(2.959.933)</b>
<b>Investimentos líquidos</b>		<b>514.786</b>	<b>-</b>	<b>(93.400)</b>	<b>29.921</b>	<b>377.825</b>	<b>829.132</b>

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **Pulsa S.A.:** consolidada a controlada Frigorífico Canelones S.A.;
- **Frigomerc S/A.;** consolidada as controladas BEEF Paraguay S.A. e Industria Paraguaya Frigorífica S.A.;
- **Minerva Australia Holdings PTY Ltd.:** consolidada a controlada Minerva Ásia Foods PTY Ltd.;
- **Pul Argentina S.A.:** consolidada a controlada Swift Argentina S.A.;
- **Athena Foods S.A.:** consolidada as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- **Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior:** consolidada a controlada MF 92 Ventures LLC.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2021:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Minerva Overseas Ltd.	100.00%	39	1.038.405	-	758.774	279.670
Minerva Overseas II Ltd.	100.00%	119	1.665.827	-	1.765.956	(100.010)
Minerva Middle East Ltd.	100.00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	15.856	86.737	5.856	21.383	75.354
Minerva Luxemburg S.A.	100.00%	465.524	7.986.877	40.939	11.271.060	(2.859.598)
Friasa S.A.	99.99%	-	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	100.00%	42	152	-	519	(325)
Minerva Log S.A.	100.00%	20	2	-	-	22
Lytmer S.A.	100.00%	41.223	150	2.066	-	39.307
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.782	-	8	-	5.774
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	113.475	12.266	103.714	14.061	7.966
Minerva Live Cattle Export Spa	100.00%	14.592	13.318	15.137	-	12.773
Minerva Meats USA LLC	100.00%	315.553	151	222.051	-	93.653
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	211.318	-	4.575	-	206.743
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	71.784	21.840	12.884	3.546	77.194
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.694	-	-	-	3.694
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	3.388.144	2.820.973	1.861.439	1.551.124	2.796.554
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	536	50.374	-	-	50.910
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	393	-	-	-	393
Minerva Foods FZE	100,00%	5.356	-	-	-	5.356
<b>Total</b>		<b>4.653.487</b>	<b>13.697.072</b>	<b>2.268.669</b>	<b>15.386.423</b>	<b>695.467</b>

## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- **Athena Foods S.A.:** consolidada as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020:

	31/03/2021		31/03/2020	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício
Minerva Overseas Ltd	-	(1)	-	(1)
Minerva Overseas II Ltd	-	(1)	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	7.670	(7.488)	13.856	(1.088)
Minerva Luxemburg S.A.	-	326.085	-	(53.598)
Friasa S.A.	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	-	(38)	-	(177)
Minerva Log S.A.	-	-	-	-
Lytmer S.A.	5	(697)	4.591	(2.612)
Minerva Colombia SAS	-	(110)	-	(80)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	61.182	(10.870)	30.511	1.331
Minerva Live Cattle Spa	-	209	-	139
Minerva Meats USA LLC	177.428	(10.215)	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	82.528	(38.366)	145.241	11.805
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	109.742	1.835	73.930	(247)
Minerva Europe Ltd	479	(438)	-	-
Athena S.A.	3.081.429	118.005	1.871.973	98.835
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas -	-	-	-	-
Investimento no Exterior	-	(82)	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.520.463</b>	<b>377.828</b>	<b>2.140.102</b>	<b>54.307</b>

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

#### 11. Imobilizado

##### a) Composição do imobilizado em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020\*

Controladora					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,91% a.a.	1.110.470	(236.062)	874.408	870.985
Máquinas e equipamentos	9,03% a.a.	1.237.291	(476.013)	761.278	756.999
Móveis e utensílios	10,25% a.a.	13.919	(6.529)	7.390	6.608
Veículos	7,09% a.a.	31.391	(9.834)	21.557	22.110
Hardware	19,91% a.a.	21.487	(11.725)	9.762	9.407
Terrenos		84.031	-	84.031	84.031
Imobilizações em andamento		64.889	-	64.889	88.790
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
<b>Total</b>		<b>2.541.960</b>	<b>(740.163)</b>	<b>1.801.797</b>	<b>1.817.412</b>
Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,42% a.a.	2.671.866	(586.511)	2.085.355	1.997.254
Máquinas e equipamentos	8,70% a.a.	2.667.147	(1.201.851)	1.465.296	1.401.362
Móveis e utensílios	8,85% a.a.	44.676	(13.615)	31.061	28.288
Veículos	6,85% a.a.	59.516	(35.937)	23.579	24.253
Hardware	19,12% a.a.	40.776	(25.767)	15.009	14.360
Terrenos		409.053	-	409.053	381.232
Imobilizações em andamento		238.099	-	238.099	253.433
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
<b>Total</b>		<b>6.109.615</b>	<b>(1.863.681)</b>	<b>4.245.934</b>	<b>4.078.664</b>

\* O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na nota 11.1.(a).

**MINERVA S.A.**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

**b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2021**

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	870.985	756.999	6.608	22.110	9.407	84.031	88.790	(21.518)	1.817.412
Adições	-	111	-	-	-	-	18.861	-	18.972
Transferências	10.977	29.470	1.033	166	1.116	-	(42.762)	-	-
Alienações	-	(54)	-	(132)	-	-	-	-	(186)
Depreciação	(7.554)	(25.248)	(251)	(587)	(761)	-	-	-	(34.401)
Saldo 31 de março de 2021	<u>874.408</u>	<u>761.278</u>	<u>7.390</u>	<u>21.557</u>	<u>9.762</u>	<u>84.031</u>	<u>64.889</u>	<u>(21.518)</u>	<u>1.801.797</u>

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	1.997.254	1.401.362	28.288	24.253	14.360	381.232	253.433	(21.518)	4.078.664
Adições	1.544	1.906	62	-	48	-	38.980	-	42.540
Transferências	5.025	44.293	1.040	166	1.434	-	(51.958)	-	-
Alienações	-	(984)	-	(320)	-	-	-	-	(1.304)
Depreciação	(19.028)	(55.119)	(791)	(666)	(1.158)	-	-	-	(76.762)
Ajuste de conversão	74.221	22.790	1.670	123	325	10.997	(2.356)	-	107.770
Correção Monetária de Balanço	26.339	51.048	792	23	-	16.824	-	-	95.026
Saldo 31 de março de 2021	<u>2.085.355</u>	<u>1.465.296</u>	<u>31.061</u>	<u>23.579</u>	<u>15.009</u>	<u>409.053</u>	<u>238.099</u>	<u>(21.518)</u>	<u>4.245.934</u>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**c) Obras e instalações em andamento**

Em 31 de março de 2021, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados e câmara pulmão, atendimento às normas regulatórias (NR's), ambientais e de segurança do trabalho, benfeitorias para melhoria de eficiência operacional e atendimento aos mercados mais rentáveis, das plantas e centros de distribuições.

**d) Provisão para o valor recuperável de ativos**

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

**e) Valores oferecidos em garantia**

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 59.619 (R\$ 58.093 em 31 de dezembro de 2020).

**11.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos**

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1)/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 31 de março de 2021.

**a) Direito de uso em arrendamento**

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	2.081	10.477	1.439	-	38.452
Adições	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(101)	-	(670)	-	-	(771)
Depreciação	(3.079)	(243)	(6.050)	(1.024)	(39)	(10.435)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	3.211	13.226	415	134	38.446
Adições	-	-	-	297	-	297
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(761)	(92)	(1.608)	(153)	(38)	(2.652)
Saldo 31 de março de 2021	20.699	3.119	11.618	559	96	36.091
	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total

**MINERVA S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	8.341	10.477	1.447	-	44.720
Adições	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(101)	(687)	(670)	(8)	-	(1.466)
Depreciação	(3.079)	(920)	(6.050)	(1.024)	(39)	(11.112)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	8.610	13.226	415	134	43.845
Adições	-	-	-	297	-	297
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(761)	(260)	(1.608)	(153)	(38)	(2.820)
Saldo 31 de março de 2021	20.699	8.350	11.618	559	96	41.322

**MINERVA S.A.**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

**b) Passivo de arrendamento**

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	25.391	2.166	10.880	1.507	-	39.944
Adição	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(106)	-	(1.033)	-	-	(1.139)
Juros apropriados no período (resultado)	2.379	323	1.343	100	5	4.150
Baixa por pagamento	(4.539)	(484)	(6.880)	(1.152)	(42)	(13.097)
Saldo 31 de dezembro de 2020	23.310	3.378	13.779	455	136	41.058
Adição	-	-	-	297	-	297
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	551	76	289	14	2	932
Baixa por pagamento	(1.137)	(141)	(1.844)	(171)	(40)	(3.333)
Saldo 31 de março de 2021	22.724	3.313	12.224	595	98	38.954
Passivo circulante	2.527	279	6.266	595	98	9.765
Passivo não circulante	20.197	3.034	5.958	-	-	29.189
Total do passivo	22.724	3.313	12.224	595	98	38.954

## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	25.392	8.668	10.880	1.507	-	46.447
Adição	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(106)	(718)	(1.033)	-	-	(1.857)
Juros apropriados no período (resultado)	2.379	921	1.343	100	5	4.748
Baixa por pagamento	(4.539)	(1.536)	(6.880)	(1.152)	(42)	(14.149)
Saldo 31 de dezembro de 2020	23.311	9.211	13.779	455	136	46.892
Adição	-	-	-	297	-	297
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	551	214	289	14	2	1.070
Baixa por pagamento	(1.137)	(401.)	(1.844)	(171)	(40)	(3.593)
Saldo 31 de março de 2021	22.724	9.024	12.224	595	98	44.665
Passivo circulante	2.527	804	6.266	595	98	10.290
Passivo não circulante	20.197	8.220	5.958	-	-	34.375
Total do passivo	22.724	9.024	12.224	595	98	44.665

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

## 12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	666.230	642.502
Direito de uso de aeronave (a)	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Marcas e patentes (a)	-	-	94.518	89.212
Software	39.455	40.349	41.567	42.462
<b>Total</b>	<b>301.189</b>	<b>302.083</b>	<b>804.358</b>	<b>776.219</b>

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de março de 2021 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	259.691	1.793	250	40.349	302.083
Aquisição	-	-	-	1.875	1.875
Amortização	-	-	-	(2.769)	(2.769)
<b>Saldo 31 de março de 2021</b>	<b>259.691</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>39.455</b>	<b>301.189</b>

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	642.502	1.793	250	89.212	42.462	776.219
Aquisição	-	-	-	-	1.875	1.875
Amortização	-	-	-	541	(2.941)	(3.482)
Ajuste de conversão	23.728	-	-	286	171	24.185
Correção monetária de balanço	-	-	-	5.561	-	5.561
<b>Saldo 31 de março de 2021</b>	<b>666.230</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>94.518</b>	<b>41.567</b>	<b>804.358</b>

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de março de 2021, a taxa média de amortização é de 21% e em 31 de dezembro de 2020, de 20,96%.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

## Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Em controladas diretas</b>		
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	254.196	231.861
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
<b>Em controladas indiretas</b>		
Outros (vi)	18.676	17.283
<b>Total</b>	<b>666.230</b>	<b>642.502</b>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (em 31 de março de 2021 R\$ 87.716); Frigomerc S/A US\$ (em 31 de março de 2021 R\$ 88.399); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (em 31 de março de 2021 R\$ 67.980); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.1773 (em 31 de março de 2021 R\$ 10.101) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de março de 2021;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 18.677 (R\$ 17.284 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia, porém para o ano de 2018 foram identificadas perdas para a Unidade Geradora de Caixa (UGC) da Companhia, referente a sua controlada Minerva Dawn Farms S.A. (MFF).

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2021). A taxa de desconto aplicada foi de 8%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020  
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

## 13. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	403.319	399.151	403.319	399.151
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	533.965	513.144	533.965	513.144
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	614.901	594.359	614.901	594.359
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	598.508	603.697	598.508	603.697
Cédula de crédito bancário (4)	Taxa Prefixada.	51.771	50.761	73.295	71.903
Cédula de crédito bancário (4)	CDI + <i>spread</i>	308.115	306.417	308.115	306.417
NCE (1/4)	CDI + <i>spread</i>	412.858	325.144	412.858	325.144
IFC (2/3/5)	CDI + <i>spread</i>	43.892	43.436	43.892	43.436
<b>Subtotal</b>		<b>2.967.329</b>	<b>2.836.109</b>	<b>2.988.853</b>	<b>2.857.251</b>
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + <i>spread</i>	(280.342)	(369.081)	(280.342)	(369.081)
<b>Total</b>		<b>2.686.987</b>	<b>2.467.028</b>	<b>2.708.511</b>	<b>2.488.170</b>
<b>Moeda estrangeira (dólar americano)</b>					
ACCs (4)	Juros de 3,00% a 5,5% a.a. + variação cambial	561.038	352.737	561.038	352.737
Senior Unsecured Notes - (4)	Variação cambial + Juros	4.494.081	4.179.267	8.418.252	8.195.956
PPE	Variação cambial + spread	1.813.441	1.624.020	-	-
PPE (4)	Juros de 2,0% a.a. + libor	1.002.931	911.926	1.002.931	911.926
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	15.727	14.657	15.727	14.657
Outras modalidades (4/6)	Variação cambial + juros	-	-	345.150	309.640
<b>Subtotal</b>		<b>7.887.218</b>	<b>7.082.607</b>	<b>10.343.098</b>	<b>9.784.916</b>
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(1.256.795)	(701.048)	(1.256.795)	(701.048)
<b>Total</b>		<b>6.630.423</b>	<b>6.381.559</b>	<b>9.086.303</b>	<b>9.083.868</b>
<b>Total dos empréstimos</b>		<b>9.317.410</b>	<b>8.848.587</b>	<b>11.794.814</b>	<b>11.572.038</b>
Circulante		1.293.161	2.002.767	1.411.075	2.199.564
Não circulante		8.024.249	6.845.820	10.383.739	9.372.474

(\*) Operações que possuem *swap* % CDI.



## MINERVA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/fiança da controladora VDQ Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
4. Fiança ou Aval da Companhia;
5. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
6. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2021:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
ACC	199.577	125.965	-	-	-	-	-	-	325.542
Debêntures	397.764	-	1.037.493	498.194	181.115	-	-	-	2.114.566
IFC	17.215	8.607	-	-	-	-	-	-	25.822
NCE	145.860	-	100.000	-	-	-	-	-	245.860
Pré-embarque	1.216.373	-	1.545.443	-	3.612.088	-	-	-	6.373.904
Secured Loan Agreement	1.144	1.628	1.754	1.890	2.036	2.194	2.363	1.249	14.258
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	28.422	52.743	(303.968)	(268.333)	-	(158.220)	-	(426.347)	(1.075.703)
<b>Total</b>	<b>2.006.355</b>	<b>188.943</b>	<b>2.380.722</b>	<b>231.751</b>	<b>3.795.239</b>	<b>(156.026)</b>	<b>2.363</b>	<b>(425.098)</b>	<b>8.024.249</b>

**MINERVA S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**  
**Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020**  
**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2021:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2031	Total
ACC	199.577	125.965	-	-	-	-	-	-	-	325.542
Debêntures	397.764	-	1.037.493	498.194	181.115	-	-	-	-	2.114.566
IFC	17.215	8.607	-	-	-	-	-	-	-	25.822
NCE	145.860	-	100.000	-	-	-	-	-	-	245.860
Pré-embarque	356.081	-	-	-	-	-	-	-	-	356.081
<i>Secured Loan Agreement</i>	1.144	1.628	1.754	1.890	2.036	2.194	2.363	1.249	-	14.258
<i>Senior Unsecured Notes</i>	-	-	-	-	1.661.646	-	2.354.480	-	4.361.187	8.377.313
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	28.422	52.743	(303.968)	(268.333)	-	(158.220)	-	(426.347)	-	(1.075.703)
<b>Total</b>	<b>1.146.063</b>	<b>188.943</b>	<b>835.279</b>	<b>231.751</b>	<b>1.844.797</b>	<b>(156.026)</b>	<b>2.356.843</b>	<b>(425.098)</b>	<b>4.361.187</b>	<b>10.383.739</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2021, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

***International Finance Corporation (IFC)***

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de março de 2021 é de R\$ 43.892 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 43.436), cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

**Notes/títulos de dívida no exterior**

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de março de 2021, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 8.418.252 (R\$ 8.195.956 em 31 de dezembro de 2020).

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxemburg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data). A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxemburg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Simultaneamente Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

O passivo relacionado aos Notes, em 31 de março de 2021, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 8.418.252 (R\$ 8.195.956 em 31 de dezembro de 2020).

Os Notes contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

**i) Grau de subordinação**

Em 31 de março de 2021, 0,51% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,50% em 31 de dezembro de 2020).

**ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

**6ª Emissão de debêntures não conversíveis**

Em 15 de maio de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 5.110, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2021, o montante é de R\$ 403.319 (R\$ 399.151 em 31 de dezembro de 2020).

**7ª Emissão de debêntures não conversíveis**

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2021, o montante é de R\$ 533.965 (R\$ 513.144 em 31 de dezembro de 2020).

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

**8ª Emissão de debêntures não conversíveis**

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2021, o montante é de R\$ 614.901 (R\$ 594.359 em 31 de dezembro de 2020).

**9ª Emissão de debêntures não conversíveis**

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2021, o montante é de R\$ 598.508 (R\$ 603.697 em 31 de dezembro de 2020).

**14. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Nacionais	1.411.795	1.537.705	2.465.049	2.262.100
Estrangeiros	49.345	54.537	5.449	67.688
Partes relacionadas	44.876	56.568	2.257	14.805
<b>Total</b>	<b>1.506.016</b>	<b>1.648.810</b>	<b>2.472.755</b>	<b>2.344.593</b>

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer:	1.473.320	1.612.286	2.405.814	2.186.123
Vencidas:				
Até 30 dias	4.371	4.212	25.975	74.763
De 31 a 60 dias	13.155	7.582	21.148	37.429
De 61 a 90 dias	3.384	6.832	4.894	24.127
Acima de 91 dias	11.786	17.898	14.924	22.151
<b>Total</b>	<b>1.506.016</b>	<b>1.648.810</b>	<b>2.472.755</b>	<b>2.344.593</b>

## 15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e <i>pró-labore</i>	390	464	63.442	36.544
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	11.935	13.884	12.816	14.866
Provisão de férias/13ª e encargos	47.697	43.866	101.720	89.571
Outros proventos e encargos	8.728	10.543	15.579	30.184
<b>Total trabalhista</b>	<b>68.750</b>	<b>68.757</b>	<b>193.557</b>	<b>171.165</b>
<b>Tributárias</b>				
ICMS a recolher	9.279	11.120	9.280	11.123
Parcelamentos federais - (1)	54.611	55.843	64.169	65.616
Parcelamentos estaduais	7.777	2.791	7.777	2.791
IRPJ	-	-	64.371	56.250
Contribuição social sobre lucro	-	4.120	306	4.241
IVA a recolher	-	-	9.081	17.804
Funrural a recolher	2.567	1.951	2.695	1.989
Outros tributos e taxas	10.693	20.694	54.454	53.717
<b>Total tributárias</b>	<b>84.927</b>	<b>96.519</b>	<b>212.133</b>	<b>213.531</b>
<b>Total geral</b>	<b>153.677</b>	<b>165.276</b>	<b>405.690</b>	<b>384.696</b>
Circulante	102.720	114.521	345.997	324.990
Não circulante	50.957	50.755	59.693	59.706

(1) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

**Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)**

Em 31 de março de 2021, o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R\$ 17.337 e R\$ 22.395, respectivamente.

**Programa Regularização Tributária Rural (PRR)**

Em 31 de março de 2021, na controladora e consolidado é respectivamente de R\$ 37.274 e R\$ 41.774.



## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

### 16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamentos recebidos (a)	1.939.243	1.361.310	2.053.701	1.423.200
Dividendos a pagar (b)	8.545	8.545	8.545	8.545
JSCP a pagar (b)	48	19.288	48	19.288
Contas a pagar - aquisições (c)	398	398	32.542	35.574
Outras provisões operacionais	27.138	20.923	179.784	60.723
<b>Total</b>	<b>1.975.372</b>	<b>1.410.464</b>	<b>2.274.620</b>	<b>1.547.330</b>
Circulante	1.975.372	1.410.464	2.245.495	1.516.235
Não circulante	-	-	29.125	31.095

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar;
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde - MG (R\$ 398 em 31 de março de 2021) e do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia (R\$ 32.144 em 31 de março de 2021).

### 17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais de IRPJ	403.602	403.602	448.440	444.474
Base de cálculo negativa CSLL	145.298	145.298	145.298	145.298
<b>Total</b>	<b>548.900</b>	<b>548.900</b>	<b>593.738</b>	<b>589.772</b>
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.202	8.358	14.725	14.428
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.436	7.430
Perdas esperadas em créditos	10.668	10.241	10.753	10.325
Outros	2.393	2.393	45.136	32.043
<b>Total de diferenças temporárias ativa</b>	<b>577.479</b>	<b>577.208</b>	<b>671.788</b>	<b>653.998</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(56.561)	(41.252)	(56.561)	(41.252)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.255)	(23.454)	(23.255)	(23.454)
Mais valia em controladas	-	-	(220.480)	(200.026)
Outras exclusões temporárias	(33.624)	(31.866)	(59.586)	(54.695)
<b>Total de diferenças temporárias passiva</b>	<b>(146.536)</b>	<b>(129.668)</b>	<b>(392.978)</b>	<b>(352.523)</b>
Total de impostos diferidos	430.943	447.540	278.810	301.475
Total do ativo	430.943	447.540	432.671	448.832
Total do passivo	-	-	(153.861)	(147.357)
<b>Total</b>	<b>430.943</b>	<b>447.540</b>	<b>278.810</b>	<b>301.475</b>

#### 17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

	Controladora		
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	548.900	-	-
<b>Total ativos fiscais diferidos</b>	<b>548.900</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	589.772	-	-	3.966
<b>Total ativos fiscais diferidos</b>	<b>589.772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.966</b>

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 31 de março de 2021 no consolidado.

O montante acumulado em 31 de março de 2021 é de R\$ 593.738 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 589.772). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/03/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	43.425	46.658
2022	55.260	59.375
2023	59.177	63.583
2024	59.495	63.925
2025 em diante	331.543	360.197
<b>Total</b>	<b>548.900</b>	<b>593.738</b>

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Adições temporárias</b>				
Provisões diversas	1.841	4.785	46.200	4.785
Valor justo do ativo biológico	363.987	266.806	363.987	266.806
<b>Exclusões Temporárias</b>				
Provisões diversas	(458)	(15)	(31.470)	(10.700)
Depreciação - diferenças de bases	(5.171)	(4.682)	(5.171)	(4.682)
Valor justo do ativo biológico	(409.015)	(260.484)	(409.015)	(260.484)
<b>Base de cálculo tributos diferidos</b>	<b>(48.816)</b>	<b>6.410</b>	<b>(4.457)</b>	<b>(4.275)</b>
IR/CS diferidos - diferença temporária	(16.597)	2.179	(1.515)	(1.454)
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	-
<b>IR/CS diferidos total</b>	<b>(16.597)</b>	<b>2.179</b>	<b>(1.515)</b>	<b>(1.454)</b>

# MINERVA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 31 de março de 2021
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	548.900	-	-	-	548.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.358	-	(156)	-	8.202
Outras adições temporárias	2.393	-	-	-	2.393
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.241	427	-	-	10.668
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(15.309)	-	-	(56.561)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	199	-	(23.255)
Mais valia em controladas	-	-	-	-	-
Outras exclusões temporárias	(31.866)	-	(1.758)	-	(33.624)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>447.540</b>	<b>(14.882)</b>	<b>(1.715)</b>	<b>-</b>	<b>430.943</b>

	Consolidado				Saldo em 31 de março de 2021
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	589.772	-	-	3.966	593.738
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.428	-	(287)	584	14.725
Outras adições temporárias	32.043	9.925	-	3.168	45.136
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.430	8	(6)	4	7.436
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.325	427	(6)	7	10.753
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(15.309)	-	-	(56.561)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	199	-	(23.255)
Mais valia em controladas	(200.026)	-	-	(20.454)	(220.480)
Outras exclusões temporárias	(54.695)	-	(2.692)	(2.199)	(59.586)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>301.475</b>	<b>(4.949)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(14.924)</b>	<b>278.810</b>

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

**a) Corrente - a pagar**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

**b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social**

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes dos impostos	276.143	269.026	270.937	290.114
<b>Adições</b>				
Diferenças temporárias	1.841	4.785	1.841	4.785
Diferenças permanentes	76.143	65.339	485.521	444.515
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	2.044.184	1.060.276	2.111.822	1.060.276
<b>Exclusões</b>				
Diferenças temporárias	(458)	(15)	(458)	(15)
Diferenças permanentes	(449.469)	(115.181)	(858.083)	(507.082)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(2.561.390)	(1.594.958)	(2.620.186)	(1.599.956)
Base de cálculo dos tributos	(613.006)	(310.728)	(608.606)	(307.363)
Compensações	-	-	(1.459)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(613.006)	(310.728)	(610.065)	(307.363)
<b>Tributos sobre o lucro</b>				
Imposto de renda a pagar	-	-	(9.570)	(17.455)
CSLL a pagar	-	-	(306)	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(9.876)	(17.455)
Alíquota efetiva (%)	0,0%	0,0%	3,6%	6,0%

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## 18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

## Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	1.975	1.973
Provisões para reclamações trabalhistas	24.124	24.582	35.993	36.018
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	4.283	2.283
<b>Total</b>	<b>27.510</b>	<b>27.968</b>	<b>42.251</b>	<b>40.274</b>

Controladora	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	23.916	3.386	27.302
Provisões constituídas durante o período	1.093	-	1.093
Provisões revertidas durante o período	(427)	-	(427)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.582</b>	<b>3.386</b>	<b>27.968</b>
Provisões constituídas durante o período	-	-	-
Provisões revertidas durante o período	(458)	-	(458)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>24.124</b>	<b>3.386</b>	<b>27.510</b>

Consolidado	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	33.829	4.443	38.272
Provisões constituídas durante o período	3.516	2.244	5.760
Provisões revertidas durante o período	(3.871)	(2.640)	(6.511)
Ajustes de conversão do período	2.544	209	2.753
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>36.018</b>	<b>4.256</b>	<b>40.274</b>
Provisões constituídas durante o período	33	1.934	1.967
Provisões revertidas durante o período	(948)	(6)	(954)
Ajustes de conversão do período	890	74	964
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>35.993</b>	<b>6.258</b>	<b>42.251</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**Contingências cíveis e fiscais**

Referem-se ao questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 31 de março de 2021, no montante de R\$ 3.386 na controladora e R\$ 6.258 no consolidado, (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 4.256 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

**Contingências trabalhistas**

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas *in itinere*, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2021, no montante de R\$ 24.124 na controladora e R\$ 35.993 no consolidado, (R\$ 24.582 na controladora e R\$ 36.018 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

**Outros processos (expectativa de perda possível)**

**Trabalhista e previdenciário**

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.378, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

**Senar**

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 72.598. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**ICMS**

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de março de 2021, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 140.015.

**Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental**

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 71.189, R\$ 7.600 e R\$ 2.282, (R\$ 35.193, R\$ 6.314 e R\$ 1.480 em 31 de dezembro de 2019) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

**19. Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de março de 2021, está representado pelo montante de R\$ 1.371.354 (R\$ 1.363.695 em 31 de dezembro de 2020), representados por 549.621.694 (548.426.499 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame, sendo que em 31 de março de 2021 havia saldo a integralizar de R\$ 41 representados por 6.614 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica “Capital Social” nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.311.602.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, conforme aplicável, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta”).



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

O preço por ação da oferta foi fixado em R\$ 13,00, para fins do efetivo aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social, e para a homologação do aumento de capital que foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de janeiro de 2020, cuja ata será arquivada na Jucesp e publicada nos Jornais de Publicação.

A Oferta consistiu: (i) na distribuição pública primária de 80.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia (“Oferta Primária” e “Ações da Oferta Primária”); e (ii) na distribuição pública secundária de 15.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade de VEQ Holdings S.A. (“Acionista Vendedor”, “Oferta Secundária” e “Ações da Oferta Secundária”, respectivamente, sendo as Ações da Oferta Secundária em conjunto com as Ações da Oferta Primária, as “Ações”), com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), em mercado de balcão não organizado, nos termos do “Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Minerva S.A.”, celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta. Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo J.P. Morgan Securities LLC, pelo Bradesco Securities Inc., pelo Banco do Brasil Securities LLC, e pelo Itau BBA USA Securities, Inc.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o capital social passou de R\$ 288.493, dividido em 403.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.328.493 (um milhão trezentos e vinte e oito quatrocentos e noventa e três), dividido em 483.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As comissões e as despesas com tributos e outras retenções, registro da oferta pela Ambima, advogados e consultores, auditores independentes, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, que totalizaram R\$52.430, foram pagas pela Companhia e pelo Acionista Vendedor, na proporção das Ações ofertadas por cada um na Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 27 de janeiro de 2020, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 28 de janeiro de 2020.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Em 10 de março de 2020, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 380.210 (trezentos milhões duzentos e dez mil), para a absorção dos prejuízos acumulados constantes nas informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sem cancelamento de ações.

Ainda no primeiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 12.735 (doze milhões setecentos e trinta e cinco mil), representativo de 89.965 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal referente ao exercício do bônus de subscrição.

Com as homologações ocorridas no primeiro trimestre de 2020 o capital social de R\$ 287.915, representativos de 403.596.575 ações, para R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 5.547 (cinco milhões quinhentos e quarenta e sete mil, representativo de 898.106 (oitocentas e noventa e oito mil cento e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações, para R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 397.624 (trezentos e noventa e sete milhões seiscentos e vinte e quatro mil), representativo de 61.935.250 (sessenta e um milhões novecentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações, para R\$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações ordinárias.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

No quarto trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 83 (oitenta e três mil), representativo de 12.966 (doze mil novecentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações, para R\$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações ordinárias.

No primeiro trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 7.659 (sete milhões seiscientos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.195 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações, para R\$ 1.371.354, representativos de 549.621.694 ações ordinárias.

**b. Reserva de capital**

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de março de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 118.271 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2020).

**c. Reserva de reavaliação**

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de março de 2021, de R\$48.679 (R\$ 49.066 em 31 de dezembro de 2020), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

**d. Reserva legal**

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

**e. Reserva de retenção de lucros**

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção acumulada até 31 de março de 2021 é de R\$118.583 (R\$ 118.583 em 31 de dezembro de 2020). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

**f. Ações em tesouraria**

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), a Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015 (“ICVM 567/15”) e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. Nesta data de início de vigência do novo plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e
- (b) do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.150.000	32.695	10,38	12,84
Recompra de ações	19.903.200	210.073	10,55	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.053.200	242.768	10,53	10,18
Recompra de ações	-	-	-	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	23.053.200	242.768	10,53	9,60

**g. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

**h. Ajuste de avaliação patrimonial**

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias do exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

**i. Plano de opções em ações**

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”).

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

**1º Programa de Opção de Compra de Ações**

Em 30 de março de 2020, foram outorgadas 840.000 opções de ações a determinados beneficiários, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018 e alterado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 (“Primeiro Programa”), que integra o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017 (“Plano de Opção”).

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Os beneficiários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R\$ 6,16. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos beneficiários foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 15 de junho de 2020, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19 letras a.

Período restritivo: a integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

## **2º Programa de Opção de Compra de Ações**

Em 25 de junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 400.000 opções de ações a administradores da Companhia no âmbito do 2º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Os administradores em questão tiveram 60 dias, a contar do prazo de carência de 12 meses da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções em questão ao preço de exercício de R\$ 5,60.

O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos administradores foi formalizado por meio da compra de ações mantidas em tesouraria, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 24 de setembro de 2019.

Período restritivo: 100% das ações não podem ser transferidas antes do vencimento do prazo total estabelecido no segundo programa. A cada aniversário da data do efetivo recebimento das ações, uma parcela adicional de 50% das ações será liberada ao participante.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

**Plano de opção de ações**

	31/03/2021		31/12/2020	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do período	-	-	-	-
Outorgadas durante o período	-	-	840.000	6,16
Exercidas durante o período	-	-	(840.000)	6,16
Expiradas durante o período	-	-	-	-
Em circulação no final do período	-	-	-	-

**Crítérios de mensuração do valor justo**

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções dos Programas de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas a seguir:

	Outorga Primeiro Programa		Outorga Segundo programa	
Quantidade de ações		840.000		400.000
Preço médio ponderado das ações		11,7562		6,99
Preço de exercício		9,40		5,60
Volatilidade esperada do preço de ação	35,0%		32,219%	
Prazo de vida da opção		60 dias		14 meses
Prazo de restrição		3 anos		24 meses
Dividendos esperados		-		-
Taxa de juros livre de risco	4,146%		10,380%	
Valor justo		2,10		3,5040

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da Companhia, extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções. O total do custo do plano nas datas de outorga no período findo em 31 de dezembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$1.764.

**20. Informações de segmento**

**Segmentos de negócios**

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas líquidas	5.444.575	3.761.466	358.799	405.608	5.803.374	4.167.074
Lucro Operacional	373.620	274.804	18.299	23.525	391.919	298.329

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.



## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura e trading.

### 21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita de venda de produtos - mercado interno	1.116.445	859.926	1.956.418	1.518.754
Receita de venda de produtos - mercado externo	1.692.833	1.437.914	4.153.386	2.917.359
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(215.847)	(162.745)	(306.430)	(269.039)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.593.431</b>	<b>2.135.095</b>	<b>5.803.374</b>	<b>4.167.074</b>

### 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Classificados como</b>				
Despesas com vendas	(135.051)	(143.060)	(369.526)	(280.700)
Despesas gerais e administrativas	(89.514)	(86.050)	(179.791)	(168.365)
Outras receitas operacionais	(4.116)	(3.173)	(2.689)	(3.234)
<b>Total</b>	<b>(228.681)</b>	<b>(232.283)</b>	<b>(552.006)</b>	<b>(452.299)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas variáveis de venda	(116.948)	(121.503)	(368.840)	(254.082)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(36.254)	(39.939)	(66.413)	(88.606)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(59.806)	(57.406)	(92.852)	(84.129)
Despesas com depreciação e amortização	(11.557)	(10.262)	(21.212)	(22.248)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.116)	(3.173)	(2.689)	(3.234)
<b>Total</b>	<b>(228.681)</b>	<b>(232.283)</b>	<b>(552.006)</b>	<b>(452.299)</b>

### 23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	7.787	15.430	13.080	22.729
<b>Total</b>	<b>7.787</b>	<b>15.430</b>	<b>13.080</b>	<b>22.729</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com financiamentos	(162.199)	(149.349)	(248.675)	(259.741)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(15.737)	781.954	365.460	823.155
<b>Total</b>	<b>(177.936)</b>	<b>632.605</b>	<b>116.785</b>	<b>563.414</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(223.255)</b>	<b>(606.113)</b>	<b>(203.041)</b>	<b>(570.496)</b>
Correção monetária de balanço	-	-	(47.806)	(23.862)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(393.404)</b>	<b>41.922</b>	<b>(120.982)</b>	<b>(8.215)</b>

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Trimestre findo em 31 de março de 2021****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia para proteção contra a exposição cambial e se enquadram no Nível 2 de Hierarquia de mensuração do valor justo. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a desvalorização do Real frente a outras moedas.

**24. Lucro por ação da Companhia****a) Lucro por ação da Companhia**

O lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

<b>Básico</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	549.621	466.294
Média ponderada das ações em tesouraria	(23.053)	(3.150)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhar	526.568	462.749
Lucro básico por ação da Companhia - R\$	0,49290	0,58610

**b) Lucro por ação diluído da Companhia**

O lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

<b>Diluído</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>259.546</b>	<b>271.205</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	526.568	466.249
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	526.568	466.249
<b>Lucro diluído por ação da Companhia- R\$</b>	<b>0,49290</b>	<b>0,58167</b>

**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

**a. Política das operações de *hedge* da tesouraria**

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

**I. Política de *hedge* cambial**

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

**i) Fluxo**

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

**ii) Balanço**

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

**II. Política de *hedge* de Boi**

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

**i) Boi a Termo**

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

**ii) Trava da carne vendida**

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da B3 para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

## As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial						
Descrição	/ mil	Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil		
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
<b>Contratos Futuros:</b>	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	696	11.169
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	226	122	71.509	33.212	-	13.099
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	85.000	-	479.671	-	11.699	-
BGI (arrobas)	473	526	150.129	144.428	-	6.638
<b>Contratos de Opções</b>	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	6.135	-	-	8.440
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	850	925	59.315	141.663	-	90.354
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	825	495	524	4.991	-	2.541
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	5.247	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	47.221	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	6.266	-
<b>Posição Comprada</b>	-	-	-	-	-	-
<u>NDF (dólar)</u>	850.000	850.000	4.842.705	4.417.195	105.626	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
<u>NDF (dólar)</u>	254.750	244.750	1.451.387	1.271.892	-	191.502

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos futuros de venda de DOL:** os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **Contratos futuros de venda BGI:** os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

	31/03/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Opções	439.029	429.431
Swap	274.805	350.631
NDF (EUR+DOL+BOI)	823.303	290.067
Total geral	1.537.136	1.070.129

## b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado 31/03/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa	520	-	520
Bancos conta movimento	245.633	4.632.930	4.878.563
Aplicações financeiras	937.942	593.107	1.531.049
Contas a receber de cliente	657.265	1.974.447	2.631.712
<b>Total do circulante</b>	<b>1.841.360</b>	<b>7.200.484</b>	<b>9.041.844</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.841.360</b>	<b>7.200.484</b>	<b>9.041.844</b>
	Consolidado 31/03/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Passivo</b>			
Financiamentos de curto prazo	602.605	1.269.904	1.872.509
Fornecedores	2.465.049	5.449	2.470.498
<b>Total do circulante</b>	<b>3.067.654</b>	<b>1.275.353</b>	<b>4.343.007</b>
Financiamentos de longo prazo	2.386.248	9.073.194	11.459.442
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.386.248</b>	<b>9.073.194</b>	<b>11.459.442</b>
<b>Total passivo</b>	<b>5.453.902</b>	<b>10.348.547</b>	<b>15.802.449</b>
Dívida líquida financeira	3.612.542	3.148.063	6.760.605
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(280.342)	(1.256.795)	(1.537.137)
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>3.332.200</b>	<b>1.891.268</b>	<b>5.223.468</b>

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/03/2021	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2020
<b>Instrumentos financeiros (líquido)</b>		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(469.671)	-
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(78.620)	(111.217)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	65.974	146.655
Contratos de "swaps"	274.805	350.631
NDF (dólar + Euro + boi + ARS)	3.391.318	3.145.303
<b>Total líquido</b>	<b>3.183.806</b>	<b>3.531.372</b>

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis dos períodos findos 31 de março de 2021 31 de dezembro de 2020 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2021:

<b>Tipo</b>	<b>Posição</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional</b>
NDF	Venda	Dólar	03/05/2021	(254.750)
NDF	Compra	Dólar	01/09/2021	850.000

**Riscos de créditos**

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

**c. Riscos de preços na compra de gado**

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

<b>Mercado balcão</b>	<b>31/03/2021</b>
<b>Contrato a termo comprado</b>	<b>Valor justo</b>
Valor Nocional (@)	523.368
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	269
<b>Total R\$/1000</b>	<b>140.604</b>
<b>Mercado BM&amp;F</b>	<b>31/03/2021</b>
<b>Contrato Futuro Vendido</b>	<b>Valor justo</b>
Valor Nocional (@)	473.220
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	303
<b>Total R\$/1000</b>	<b>143.491</b>



## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

## d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- **Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2021;
- **Movimento de baixa:** caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2021;
- **Cenário provável:** impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 25%	Cenário remoto oscilação de 50%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(4.717)	(19.655)	(39.310)
Gado	Alta	Boi	8.436	35.151	70.302
<b>Net</b>			<b>3.719</b>	<b>15.496</b>	<b>30.992</b>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(116.139)	(483.914)	(967.829)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	124.004	516.685	1.033.370
<b>Net</b>			<b>7.865</b>	<b>32.771</b>	<b>65.541</b>
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	694	2.893	5.787
<b>Net</b>			<b>694</b>	<b>2.893</b>	<b>5.787</b>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	52.554	218.974	437.947
Captações em \$US	Alta	Dólar	(108.209)	(450.869)	(901.739)
<b>Net</b>			<b>(55.655)</b>	<b>(231.895)</b>	<b>(463.792)</b>

- **Taxa de câmbio USD 5,6973** - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- **Taxa de câmbio EUR 6,6915** - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

## Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 3.719, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 15.496 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 30.992 de ganho;

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 7.865, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 32.771 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 65.541 de ganho;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 694, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 2.893 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 5.787 de ganho.
- **Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 55.655, já no cenário com oscilação de 25% perda de R\$ 231.896 e na oscilação de 50% perda de R\$ 463.792.

## e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa. Em 31 de março de 2021, os valores depositados em margem representavam R\$ 80.000.

## 26. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado do período	259.546	271.205	259.546	271.205
Ajustes acumulados de conversão	(93.400)	(412.794)	(93.400)	(412.794)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>166.146</b>	<b>(141.589)</b>	<b>166.146</b>	<b>(141.589)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos</b>				
Acionistas controladores	166.146	(141.589)	166.146	(141.589)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>166.146</b>	<b>(141.589)</b>	<b>166.146</b>	<b>(141.589)</b>

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2021 podem ser assim demonstradas:

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Importância segurada</b>
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	651.508
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.209.427
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	177.250
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	113.946
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
<b>Total</b>		<b>2.172.650</b>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

## **28. Eventos subsequente**

### **Aumento de capital decorrente do exercício de bônus de subscrição**

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2021, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, passando dos atuais R\$ 1.371.354, divididos em 549.621.694 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$ 1.386.250, divididos em 549.627.719 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 14.896, mediante a emissão de 6.025 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

### **Dividendos complementares**

Em 20 de abril de 2021, após aprovação na Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a Companhia efetuou o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$ 384,3 milhões de reais ou R\$ 0,73 por ação, excluindo as 23,1 milhões de ações em tesouraria.

Desse modo, e considerando-se o resultado líquido de R\$ 697,1 milhões em 2020, o montante consolidado distribuído representou cerca de 78% do lucro líquido da Companhia no período, perfazendo um *dividend yield* de 10,5%, um dos mais elevados do mercado acionário brasileiro, referente ao ano de 2020.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Trimestre findo em 31 de março de 2021**

**(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

---

**CRA**

Em 16 de abril, a Companhia concluiu a 10ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$1,6 bilhão, sendo a 1ª série de R\$1,2 bilhão com vencimento em 7 anos, com remuneração de 5,5034% a.a., atualizado pelo IPCA, e a 2ª série de R\$400 milhões com vencimento em 10 anos, com remuneração de 5,5780% a.a., atualizado pelo IPCA. A Companhia optou por fazer o swap do indexador, assim o custo final do instrumento será de aproximadamente 128% CDI para ambas as séries. Os recursos desta operação serão utilizados para reforçar a estrutura de capital da Minerva Foods, com foco na redução de dívidas em moeda estrangeira que apresentarem um custo mais elevado.

**Conclusão Recompra Notas 2026**

No dia 30 de abril, a Companhia resgatou todas as Notas 2026 que se encontravam em circulação. Este processo se iniciou com a oferta no exterior das Notas 2031, no valor total de US\$ 1,0 bilhão com vencimento em 2031 e taxa de juros de 4,375% a.a. Os recursos desta emissão foram utilizados para a recompra antecipada de 75,81% do saldo em aberto das Notas 2026, que possuíam cupom de juros de 6,500% a.a.